# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

## Quinta feyra 4. de Junho de 1722.

### 'AMERICA.'

*Boſton cabeça da nova Inglaterra.*

Havendo o noſſo Governador tido noticia de que na parte Oriental deſta Provincia ſe achava o Padre Rale fazendo diligencias para excitar os Indios a huma rebelliaõ, expedio hum deſtacamento de tropas para o prenderem; porèm ao tempo que hiaõ chegando a ſua caſa, ſe ſalvou della, fugindo taõ precipitadamente, que nem pode levar os ſeus papeis; & entre os que lhe acháraõ ſobre hum bofete, entrava huma carta do Governador de Canadâ, Provincia da Coroa de França, pela qual exhortava aos meſmos Indios, que fizeſſem toda a oppoſiçaõ poſſivel, para que os Inglezes ſe naõ eſtabeleceſſem naquelle paiz, promettendo de os mandar prover de polvora, & balas, & recomendandolhes eſpecialmente o ſegredo, & o Governador deu parte de tudo o ſuccedido a S. Mag. Britannica. Eſcreve-ſe de Annopolis de 10. de Janeyro, que hum navio, que hia para aquelle porto com mantimentos, veſtidos, & mais couſas neceſſarias para a ſua guarniçaõ, havendo paſſado as Ilhas de Tuchet, & entrando no eſtreito de S. Martinho, lhe faltou o vento, & logo lhe ſobreveyo huma tempeſtade tam terrivel, que o Piloto perdendo o rumo deu com o navio ſobre huma reſtringa de rocha, o de logo lhe entrou huma grande quantidade de agua, & que fazendo-ſe já inutil o remedio das bombas, & parecendo impraticavel ſahir do perigo, ſe meteo o Meſtre, Piloto, Marinheiros, & paſſageiros na lancha grande com as ſuas armas de fogo, & alguns mantimentos, & que por merce de Deos tinhaõ chegado todos a ſalvamento à dita Cidade.

O Capitaõ General, & Governador da Nova York Guilhelme Bruneſt, havendo tomado poſſe do ſeu governo, determinou fazer novo tratado de amizade com as cinco naçoens daquelle paiz, & ſabendo que eſtas deſde muytos annos tinhaõ por Interprete, & Orador a *Konoſera*, homem aſtuto, & pouco fiel aos Inglezes, o qual entretinha correſpondencia com as Colonias Francezas, & nos annos paſſados quando o Brigadeiro Hunter quiz empenhar as ditas naçoens contra o Canadá, lhes fez huma pratica, & as diſſuadio de abraçar eſte deſignio, aconſelhandolhes que nem com os Inglezes, nem com os Francezes ſe deviaõ unir; mas conſervarſe neutraes, contrapezando o poder dos Inglezes, & Francezes naquelle paiz; porque ſe algum delles ficaſſe vencedor, os faria depois eſcravos, & lhes deſtruiria as

ſuas habitaçoens, lhes fez dizer, que o dito *Konoſora* lhe era muy deſagradavel, & aſſim deſejava que elegeſſem outro Interprete, como fizeraõ; & mandando depois chamar dous de cada naçaõ, lhes declarou as razoens, que para iſſo tinha, & lhes exprimio quanto as Colonias Francezas eraõ perigoſas à liberdade dos Indios; ao que elles reſponderaõ que era verdade, porque os Francezes ao principio pediraõ a permiſſaõ de fabricar huma caſa em Cataracoüe, dizendo que era para guardar as fazendas, que traziaõ para commerciar com elles, & que depois com o pretexto do perigo convertèraõ a meſma caſa em hum Forte, dizendo ſer igualmente para defenſa de ambos; & que agora ſe fortificáraõ de maneira, que naõ ſeria poſſivel deſalojallos, a que o Governador accreſcentou, que o meſmo começavaõ a praticar em Niagara, & lhes perguntou ſe o ſeu povo ſeria contente de demolir o dito Forte, & ſe o quereriaõ propor na Aſſemblea geral, a que reſponderaõ, que eſta materia era de conſequencia, & pediraõ tempo para cuydar nella. No dia ſeguinte declaráraõ que approvavaõ a propoſta, mas que naõ queriaõ direitamente empregar as ſuas forças contra os Francezes, & como o Governador obſervou que elles davaõ moſtras de eſtimarem muyto a liberdade em que viviaõ, lhes diſſe que niſto imitavaõ aos Inglezes, que era hum povo livre, que abominava a eſcravidaõ; porèm que os Francezes eraõ regidos por hum Monarca abſoluto, do qual eraõ quaſi eſcravos, & trabalhavaõ por meter na meſma eſcravidaõ aos povos ſeus vizinhos; a que accreſcentou, que o preſente Rey da Grãa Bretanha Jorze, era hum Principe muy generoſo, que honrava, & favorecia juntamente a todos os Reynos ſeus vizinhos. No dia ſeguinte lhes diſſe o meſmo Governador, que elle tinha ordem do ſeu Rey para renovar a aliança que com elles havia feyto, a fim de ficar mais firme do que de antes a ſua amizade, & viverem huns, & outros com mais repouſo; naõ duvidando que elles quizeſſem ficar obedientes a ElRey, & fieis aos Inglezes: no que conviéraõ, & elle lhes mandou dar por prendas, & ſinaes do ſeu affecto algũas couſas da ſua ſatisfaçaõ que eſtimáraõ muyto, & celebráraõ a paz com hum grande, mas harmonioſo ruido ao ſeu modo. Alguns dias depois lhes declarou que deſejava lançar os Francezes fóra da caſa de commercio que tinhaõ em Niagara, & lhes advertia, que naõ tiveſſem nenhuma correſpondencia com elles, & que para moſtrarem a ſynceridade deſta ſua aliança deviaõ andar todos mutuamente pelas terras huns dos outros, & os Indios deyxar paſſar aos Inglezes pelo ſeu Paiz atè Albany a fazer commercio. O Governador para mais os obrigar a crer a ſynceridade das ſuas propoſtas, ſe caſou com huma mulher natural da terra. Os Indios ſe ajuntáraõ todos, & lhe vieraõ dar o parabem, promettendolhe fazer quanto elle lhes pedia em ordem aos Francezes de Niagara, ſabendo que os Inglezes lhes poderiaõ fornecer o meſmo que os Francezes; & que lhes pagariaõ as couſas que compraſſem, como faziaõ os Francezes. Fizeraõ varios preſentes a Sua Exc. que elle lhes correſpondeo com eſpingardas, polvora, veſtidos, camizas, & outras couſas, de que elles ſe contentáraõ muyto, & os anciaõs recebèraõ com muyta gravidade, & cortezias; obſervando-ſe que entre elles naõ havia grao algum de ſuperioridade, porque ſó elegem para ſeus Capitaens homens de meya idade, que ſe tenhaõ aſſinalado peſſoalmente na guerra. Os moços fizeraõ varias danças diante da janela do Governador, que duraraõ grande parte da noyte, & alguns exercicios militares ao ſeu modo; de que ſe moſtrava que a ſua guerra conſiſte em fazer emboſcadas, & dar de repente ſobre os inimigos; porem todas as ſuas boas qualidades ſe affeaõ com a crueldade, que executaõ contra as peſſoas que cativaõ; porque as levaõ para as ſuas Aldeyas, & as entregaõ àquelles, que na meſma guerra perdèraõ algum filho, marido, ou irmaõ, & ſe os cativos ſaõ bem aceitos, ficaõ reputados por filho, irmaõ, ou marido de quem os aceita; mas ſe quando os appreſentaõ lhes voltaõ a cara os anojados, os ataõ logo a huma eſtaca, onde os queimaõ, ajuntando-ſe os rapazes a deſpedaçallos, & a comellos ainda meyo vivos.

## TURQUIA.

*Conſtantinopla* 20. *de Março.*

PRopoz-ſe no Divan (ou Conſelho ſuperior) ſe ſerá praticavel attribuir a Turquia todo o commercio da Perſia, obrigando por eſte modo aos negociantes Europeos a vir buſcar as mercadorias daquelle Reyno a eſte paiz, & como ſe achou que ſeria facil de executar, ſe naõ duvida que o Graõ Senhor approve eſte projecto; mayormente ſendo Sua

Alt.

Alt persuadido com instancia a fazello pelo Ministro de huma Potencia Estrangeyra, que pretende impedir o mesmo designio ao Czar de Moscovia; allegandolhe que a conjuntura pode ser a mais favoravel, que nunca teve esta Corte; pois se acha no presente em paz com o Sophi da Persia, ajustadas todas as differenças, que tem reynado tantos seculos entre as duas nações. Entende-se que o Czar naõ deyxarà de se oppor a esta empreza, procurando ou impedilla, ou desvanecella, por ser huma das suas idéas ajustar hum tratado de amisade, & commercio com os Persianos, para fazer conduzir a Moscow pela via da Persia todos os generos do Oriente, & obrigar as nações da Europa a comprallos no seu paiz; dando este lucro aos seus vassallos, & augmentando com os direytos de tantas fazendas os rendimentos das suas Alfandegas.

Corre voz que o filho primogenito do Sultaõ darà brevemente principio à viagem, que determina fazer a algumas Cortes da Europa para tomar noticias do mundo, & se aperfeyçoar em algumas sciencias. Magdu-Ogli, que o Sultaõ nomeou ha pouco tempo para Conductor dos peregrinos de Meka, se embarcou já os dias passados com a nova guarda dos Janizaros para passar a Damasco, de cuja Cidade se lhe deraõ juntamente o governo.

## ITALIA.

### *Napoles 7. de Abril.*

O Nosso Vice-Rey convaleceo taõ felizmente da sua queyxa, que pode assistir na Igreja a todos os Officios da Semana Santa, & da Pascoa. Trabalha-se em aparelhar à pressa as duas naos de guerra deste Reyno S. Carlos, & Santa Barbara, para levar hum bom numero de tropas a Costa de Toscana, que possaõ reforçar as guarniçoens das Praças, que o Emperador alli possue, pela noticia que temos de reforçarem os Hespanhoes as suas, & de pertenderem fazer hum desembarque naquella Costa, & se achaõ ja em estado de se fazerem a vela brevemente. Prepara-se hum quarto no Convento dos Religiosos Olivetanos para hospedar os dous Principes de Baviera, que aqui se esperaõ de Roma.

### *Roma 25. de Abril.*

O Papa depois de assistir toda a Semana Santa, & a da Pascoa no palacio Vaticano, & haver ouvido com o Sacro Collegio na Capella Sixtina a Missa cantada pelo Cardeal Acquaviva no Sabbado in albis, em que fez a distribuiçaõ dos *Agnus Dei*, voltou de tarde para o Quirinal com a costumada pompa, depois de haver visto, & examinado todo o Vaticano, & especialmente a Sacristia da Capella Sixtina, onde achou quantidade de vestimentas sagradas Pontificaes consumidas do tempo, que pela sua riqueza foraõ estimadas por thesouro; as quaes ordenou que fossem levadas para o Quirinal a fim de as renovar com a mesma guarniçaõ, & pedraria.

Domingo pela manhãa se fez huma Congregaçaõ na presença de Sua Santidade sobre o negocio da investidura do Reyno de Napoles, & Sicilia, na qual se acharaõ os Cardeaes Conti, Jorze Spinola, & Olivieri, & Monsenhores Marefoschi, Collicola, & Riviera.

Na segunda feyra pela manhãa se começou a demolir por ordem do Duque de Parma o theatro del Malcherone, para servir de cavalhariças, confirmando-se a voz de que o Cardeal Acquaviva ha viver no palacio Farnese, em chegando a esta Cidade o Principe de Santobuono.

Na terça feyra chegou de Alemanha o Conde de Althan, sobrinho do Cardeal deste appellido, & da Corte de Turin huma pessoa com instrucções novas para se comporem as differenças, que existem entre o Duque de Saboya, & esta Curia. De tarde foy Mons. Riviera a casa do Eminentissimo Althan, com quem teve huma estreyta conferencia, depois da qual S. Emin. despachou hum Proprio à Corte de Vienna, entendendo alguns que seria sobre a investidura de Napoles, & Sicilia. O Cardeal da Cunha visitou nas noytes antecedentes ao Duque, & Duqueza de Guadanholo sobrinhos de S. Santidade, & com esta occasiaõ fez presente a Duqueza de huma caixa de ouro, & nella hum par de arrecadas de diamantes avaliadas em 500. moedas.

Quarta feyra de tarde houve huma Congregaçaõ particular por ordem do Papa em casa do Cardeal Pauluci, em que dizem se discutio a causa do Padre D. Jeronymo, que estando

conde-

condenado às galès, fugio por huma corda dos carceres novos, & sendo apanhado em Benevente, foy remettido prezo aos mesmos carceres.

Na quinta feyra pela manhãa chegou a noticia de haver mal parido com perigo da sua vida a Senhora Duqueza D. Teresa Albani, por cuja razaõ os Eminentissimos Cardeaes deste appellido fizeraõ expor o Santissimo Sacramento na Igreja de S. Carlos dos Padres Trinitarios, esperando por este meyo melhores novas da sua saude. No mesmo dia mandou o Cardeal Pamphilo a S. Santidade hum solho, que pezava setenta arrateis.

Sesta feyra 17. pela manhãa fez Sua Santidade exame de Bispos, & depois de muitas instancias do Embayxador de Veneza lhe deu audiencia, a que tambem admittio o Embayxador extraordinario de Malta. De tarde teve audiencia de S. Santidade o Cardeal de Schrotembach, que se despedio para se recolher a Alemanha. De tarde se fez em casa do Eminentissimo Tanara a costumada Congregaçaõ de oito Cardeaes, & alguns Prelados Deputados para o exame do processo do Cardeal Alberoni. No Domingo 19. ordenou S. Santidade a Mons. Maiela, primeyro guarda da Bibliotheca Vaticana, que formasse hum recordo da Bulla *Unigenitus* contra os Appellantes.

Segunda feyra 20. houve Consistorio secreto, em que se propuzeraõ varios Arcebispados, & Bispados, & concedeo S. Santidade o Pallio aos Arcebispos de Raguza, & Vienna do Delfinado. Na mesma manhãa foy o Pretendente, & a Princeza sua mulher jantar a Albano; & à instancia dos seus parciaes de Escocia despedio do serviço huma Dama Ingleza, que tinha cuydado do Principe seu filho, dando a mesma incumbencia a outra, que chegou ha pouco daquelle Reyno. O Principe, & Princeza Herba-Odescalchi partiraõ com a sua familia para Bracciano, para lograr o ar do campo, & evitar algumas despezas da Corte.

Terça feyra 21. foy o Cardeal da Cunha com o seu numeroso, & rico trem de carroças, & criados, & o cortejo de quatorze Prelados, & varios Gentishomens Portuguezes à sua Igreja titular de Santa Anastacia, para assistir a huma Missa solemne, que fez cantar por muytos coros de excellente musica, com a occasiaõ de se haver acabado o novo retabolo, & faxada, que nella mandou fazer à sua custa, & dizem importa atè 30U. cruzados, & lhe deu novamente dous reposteiros ricos de veludo de 100. escudos cada hum. Depois de acabada a festa mandou vir à sua presença a Hebrea convertida, de que foy Padrinho, com seu marido, & lhes deu huma cedula de 200. escudos, ou 500. cruzados. Os Conegos da dita Igreja em reconhecimento dos beneficios, que este Prelado lhe tem feyto, fizeraõ pôr nella hum padraõ de pedra com hum letreiro, que declara a obrigaçaõ de huma Annua solemne de Missas pela saude de Sua Emin. & doze cada anno depois da sua morte. No dia seguinte mandou S. Emin. ao Cardeal Conti hum serviço de Capella, que consiste em huma casula rica, com pluvial, Calix, & todos os mais ornamentos de valor correspondente, & Monsenhor Conti seis cadeiras da India com huma escrivaninha guarnecida de varias figuras de prata, duas roleiras semelhantes, & hum grande espelho com a moldura de prata, & a Monsenhor Olivieri Sacristaõ da Capella Pontifical huma bandeja de prata sobredourada cheya de chocolate.

No mesmo dia à noyte despachou o Cardeal de Althan hum Correyo à Corte de Vienna com a reposta, que recebeo de Sua Santidade, na audiencia de Sabbado passado, que contèm as objecçoens, que se consideraõ à investidura dos Reynos de Napoles, & Sicilia. Hontem teve o Cardeal da Cunha audiencia de despedida do Papa, depois da qual Sua Emin. mandou de presente a Mons. Doria Mestre de Camera de Sua Santidade duas columnas de prata com dous castiçaes do mesmo metal. Ficaõ terminadas as differenças, que havia entre esta Corte, & a de Madrid sobre o Capitulo Geral dos Padres Menores Observantes de S. Francisco se fazer nesta Cidade, para o que se expedio hum Breve para a convocaçaõ do Capitulo, que provavelmente se farà no anno proximo.

*Florença 12. de Abril.*

O Consul de França, que reside em Leorne, veyo a esta Corte a solicitar que o Magistrado da saude lhe permitta a entrada das embarcaçoens de Provença naquelle Porto; porèm respondeuselhe que o negocio era de grandes consequencias, & se devia esperar que o tempo purificasse mais a saude naquelle paiz, com que se recolheo a Leorne

sem

sem alcançar o que pertendia. Por ordem do Governo se tem defendido a sahida das sedas, & lans em razaõ de favorecer as fabricas, que se mandaõ estabelecer em Piza, ficando só isentos desta prohibiçaõ os Luquezes por causa dos tratados, que tem feyto com esta Corte. Tem-se estabelecido já em Sena muytos fabricantes Inglezes, & em Piza se esperaõ algumas familias de Cadiz. Pertende-se que estas fabricas forneceráõ os panos que bastem para uso dos habitantes deste paiz. Assegura-se que o Governo ordenou ao Autor do Memorial de Florença, refute o escrito que se imprimio com o titulo de exame delle. Tambem se diz que ElRey de Hespanha escreveo ha pouco tempo ao Graõ Duque, que determinava mandar o Infante D. Carlos a Italia para nella se criar com os costumes do paiz; porém que S. Alt. Real julgou naõ lhe ser conveniente recebello na sua Corte, & resolveo conservar huma perfeita neutralidade, sem embargo de se lhe persuadir que podia residir em Sena, com o pretexto de se applicar aos estudos naquella Universidade, à imitaçaõ de outros Principes Estrangeiros; porém naõ se sabe o que S. Alt. Real respondeo sobre esta segunda proposta, só parece que a Corte de Hespanha persiste ainda no projecto de mandar aquelle Principe a Parma.

*Turin 15. de Abril.*

NEsta Corte se continuaõ as festas em applauso do Principe de Piamonte. A 12. do corrente com o motivo de comprir annos a Princeza houve hum magnifico bayle na sala das guardas Esguizaras, na cabeça da qual estavaõ sentados debayxo de hum rico docel Suas Magestades, & Suas Altezas Reaes com as Princezas de Carinhano, & a Princeza Luiza irmãa do Principe Eugenio de Saboya. Da parte direita a bayxo dos degraos do throno estavaõ os Cavalleyros da Ordem da Annunciada, & os Generaes; à esquerda havia huma cadeira para Monf. Molleiworth Enviado delRey da Grãa Bretanha, & bancos para os Conselheiros Privados, Secretarios de Estado, &c. O Principe, & a Princeza deraõ principio ao bayle, que durou atè à huma hora depois da meya noyte, & no discurso deste tempo houve tres collaçoens magnificas. Todos os Titulos, & os Deputados das Provincias, & Cidades foraõ admittidos a beijar a maõ a Suas Magestades, & a Suas Altezas Reaes. Chegou de Vienna com o caracter de Enviado o Marquez de Belgioso, para comprimentar a Corte sobre o casamento do Principe.

Recebeo-se aviso do Governador de Nizza que dous Cavalheyros, que estavaõ prezos nas Ilhas de Santa Margarida junto a Tolon, hum da Casa de Bethunes, outro da do Papa reynante, haviaõ chegado à costa de Nizza em huma chalupa, depois de haver escapado a duas barcas armadas, que lhes vinhaõ dando caça, & assim como pozeraõ pé em terra escreveraõ ao dito Governador, pedindolhe a sua protecçaõ, o que elle lhes concedeo em quanto dava parte a esta Corte, ordenandolhes que naõ sahissem de huma cabana, que se lhes armou na costa, a que se puzeraõ dez centinelas. ElRey tem mandado fazer huma recopilaçaõ completa das leys, & constituições dos seus Estados, que depois se ha de traduzir em Francez para commodidade dos povos.

## ALEMANHA.

*Vienna 25. de Abril.*

SEgundo Alguns avisos particulares de Roma o Papa naõ achou conveniente entrar em aliança com as Coroas de França, & Hespanha, em ordem aos negocios de Italia. O seu Nuncio fez a sua entrada solemne nesta Cidade a 21. do corrente com hum numeroso, & magnifico cortejo; & no dia seguinte teve audiencia publica de Suas Magestades Imperiaes reynantes, & da Senhora Emperatriz viuva. Milord Forbes Almirante de Sua Mag. Imp. conduzio pela primeira vez huma embarcaçaõ pelo rio Yps, que se farà navegavel com outros muytos, para se poder ir por agua desde esta Corte atè Veneza. Despachou se hum Expresso ao Cardeal Czaki a Presburgo, para notificar a todos os Estados de Hungria, que S. Mag. Imp. tem ja escolhido *in peto* o Principe, que lhe hade succeder naquelle Reyno; & que naõ duvida de que os Estados o reconheçaõ por seu legitimo Soberano, sem prejuizo da posteridade de S. Mag. Imp. porque no caso que tenha hum herdeiro, o adoptado serà provido de alguns outros Estados. O Conde de Starramberg partio pela posta para a sua Embayxada da Grãa Bretanha.

FRAN-

## FRANÇA. *Pariz 1. de Mayo*

A Viagem del'Rey para Versalhes fica fixa para 21. do corrente. Entretanto se vay S. Mag. divertindo, hum dia indo jantar ao palacio de la Muete, outro a passear no bosque de Bolonha. Haverá dous mezes que chegou a esta Corte hum payzano do territorio de Gray na Franchecontea, (ou Condado de Borgonha) & trouxe hum pedaço de mineral de prata, que achou em huma montanha vizinha ao seu lugar, & fazendo-se ensayo nelle, se achou que produzia 4. sobre 16. pelo que lhe ordenàraõ que voltasse com mayor quantidade, o que elle fez na semana passada, trazendo em confirmação do seu primeiro aviso mayor porção de mineral.

O Conde de Evreux despachou cartas circulares a todos os Officiaes de Cavallaria, como Mons. Le Blanc ja tinha feyto aos de Infantaria, para que huns, & outros se achem nos seus Regimentos no principio deste mez para assistir à revista, que se ha de fazer de todas as tropas, para cujo effeyto partiraõ já os Inspectores. Dizem que o Marechal de Berwich, que ao presente manda as tropas em Gevaudan, tem licença para voltar à Corte, por se achar ja quasi extincto o mal contagioso.

O Bispo de Alaix, o Commandante, & o Ajudante mayor escrevem daquella Cidade de 21. & 22. de Abril, que adoecendo hum menino de cinco annos na Cidade, morrera quatro horas depois de o levarem para a enfermaria, o que obrigàra a fazer queymar os móveis da casa, & a pôr em quarentena fora da Cidade os que nella moravaõ; & como este accidente naõ teve outra consequencia, se crê inteyramente extincto alli o mal. O Duque de Roquelaure em carta de 22. de Abril refere o mesmo, & que estes quarentenarios (que eraõ oyto pessoas) logràõ até o presente saude perfeyta, & que naõ ha prova nenhuma de que communicassem com o menino, antes parece certo que a pobreza, & pouco asseyo de seus pays deraõ causa à sua doença. Mons. de Bernage com carta da mesma data, dá as mesmas noticias de Alaix, & que naõ ha doenças em Mende desde o Domingo de Ramos, nem em Greze, & Monrodat depois de doze, ou quinze dias, nem em S. Liger depois de hum mez, nem em Chambonnet, & Buisson depois de perto de hum mez, nem em Molines ha mais de cincoenta dias; que em Canurgue tem havido algum por intervallo, & nenhum em todos os mais lugares. Mons. de Rambion escreve em 21. de Abril haverem falecido tres meninos em Laurac, cuja mãy tambem cahio doente, mas que se espera que este accidente naõ terá consequencias pelas cautelas, que se tem tomado; que huma moça, que morreo ha muitos dias em Frassines, na Freguesia de Ienas, se teve por ferida de contagio, mas que o seu mal naõ produzio nenhum mao effeyto, & que em S. Ienaix, & seu bloqueyo vay tudo maravilhosamente sem haver mais que hum só enfermo já convalecente. O Cavalleyro Damás, que com o Duque de Roquelaure fez huma volta por Ardiche, Santo Espirito, Beacaure até Nimes, assegura em cartas de 21. & 24. de Abril, que o contagio está na sua ultima despedida em Gevaudan, Cevennes, & Vivaretz, porque em todo o paiz infecto nõ ha mais que dous doentes, hum em Laurac, outro em Mende; & o Cavalleyro de Aiguilhe mandou a copia de huma carta do Syndico de Gevaudan, que confirma o mesmo.

De Provença ha carta de 26. de Abril de Mons. de Belrieu, que diz que o accidente de Marselha naõ teve consequencia alguma, & Mons. de Pilles Commandante da Cidade assegura a perfeyta saude della, & que o bloqueyo de Alauch se levantou já, & se retirou a gente. Mons. le Bret escreve que em 20. de Abril recebèra hũa carta dos Vereadores de Marselha, em que lhe affirmaõ que aquella Cidade logra saude perfeyta; que nas enfermarias naõ havia doentes, & que a moça, que se dizia haver adoecido, a vira hum delles com perfeyta saude; com que se desvanece a voz, que corria em contrario. Mons. de Brancàs escreve na mesma conformidade, dizendo que a noticia, que corrèra de Marselha, fora rebate falso.

Do Condado escreve Mons. de Saffenge, que havia quinze dias que se tinha aberto o commercio com Avinhaõ, onde naõ havia mais que hum até dous doentes por dia, que era prova de ter diminuido a sua força o contagio; & que todo o resto daquella Provincia vay bem. O Commissario Ruelle diz que a voz, que correo de que algumas pessoas estavaõ ovamente infectas, se tinha por duvidosa, & dependia de confirmação.

O Se-

O Senhor d'Argenſon fez juramento de fidelidade nas mãos delRey, pelo cargo de lugar Tenente General da Policia. Falla-ſe ainda da erecçaõ de hum novo tribunal Eccleſiaſtico, para julgar todos os negocios concernentes à Religiaõ. Os Cavalleiros da Ordem de S. Lazaro tomáraõ em 30. de Abril poſſe da Commenda de Santiago do Hoſpital, ſita na rua de S. Dionyſio, de que em tempos paſſados foraõ adminiſtradores. A Princeza de Conti fez a ſemana paſſada petiçaõ para ſer ſeparada de corpo, & de bens do Principe ſeu marido, & ſe acha a petiçaõ na primeyra Camera das ſupplicas do Parlamento deſta Cidade.

As ultimas cartas de Londres dizem que o Conde Sunderlandia, primeyro Miniſtro de Eſtado de Inglaterra, faleceo em 30. do mez paſſado de hum pleuriz.

HESPANHA. *Madrid 22. de Mayo.*

Continua-ſe a eſperança de que a Corte ſe reſtituirá a eſta Villa até dous do mez proximo; & ha quem diga que naõ ſahirá della eſte Veraõ. ElRey, & o Principe padeceraõ alguma indiſpoſiçaõ, de que ſe achaõ livres. Chegáraõ a Cadiz as quatro galés do General Rios, & partiraõ outras duas para Alicante, donde haõ de levar a Malhorca o General Chabes, ſe o naõ embaraçar a ſua indiſpoſiçaõ. Eſtaõ preparados para partir para a Nova Heſpanha dous navios de guerra.

Ha cartas do Perú de 29. de Julho paſſado, que dizem que os Francezes fizeraõ hum deſembarque em Piſco 48. leguas de Lima, & ſe fortificaraõ naquella Praça, que acháraõ ſem a defenſa conveniente, & que tinhaõ tomado huma parte da carregaçaõ de duas embarcações Heſpanholas, que hiaõ carregadas de trigo, & vinhos do Reyno de Chile para Lima; porém com a nova amizade, & aliança deſtas duas nações ſe eſpera que ſe mandaràõ paſſar ordens, para que os Francezes entreguem a dita Praça, & dem huma ſatisfaçaõ conveniente pelas prezas.

Ajuſtou-ſe o caſamento do Duque de Medina Sidonia com a filha do Conde de Santo Eſtevaõ de Gormás; & eſtà quaſi concluido o da Senhora Condeſſa de los Arcos com o irmaõ do Conde de Altamira D. Joſeph de Moſcozo Oſorio; o do Duque de Feria primogenito do de Medina Celi, com huma filha do Marquez de Aitona; & o de dous filhos do Conde de Benavente com duas filhas do Duque do Infantado. O Marquez de Caſtelar Secretario do Deſpacho univerſal da guerra, ſe acha gravemente enfermo, & da meſma ſorte o Theſoureiro mór da cayxa militar. D. Martinho de Guſmaõ Marquez de Montalegre, Conde de Caſtro novo, Commendador de Bienvenida, & Puebla de Sancho, na Ordem de Santiago, & Adminiſtrador das de Liche, & Caſtilleja na de Alcantara, Sumilher de Corpo de Sua Mag. Catholica, & Capitaõ da guarda Real Heſpanhola, faleceo a 15. do corrente neſta Villa com 6[illegible] annos de idade. Tambem faleceo em hum dos lugares deſte territorio, para onde ſe tinha ido convalecer, a Senhora Condeſſa de Cedilho, cuja morte cauſou geral ſentimento pela ſua muyta virtude, & ſingulares prendas. Aviſa-ſe de Aranjuez haver chegado hum Correyo extraordinario de Italia com a noticia de ſer falecido o Graõ Principe de Florença, & que ſe tinha por inevitavel a guerra em Italia.

ALGARVE. *Faro 11. de Mayo.*

O Conde de Unhaõ, Governador, & Capitaõ General deſte Reyno, havendo reſoluto correr, & viſitar todas as terras, & Praças delle, ſahio em 8. do corrente da Cidade de Lagos, onde os Governadores coſtumaõ fazer a ſua reſidencia ordinaria, & foy ver as Fortalezas da barra de Villa nova de Portimaõ, Santo Antonio de Pera, & outras, mandando acodir promptamente a tudo o que nellas neceſſitava de reparo. A 11. chegou a eſta Cidade, onde foy recebido com extraordinarias demonſtrações de alegria do povo, & com particulares obſequios do Cabido daquella Cathedral. A Camera fez celebrar a ſua entrada com muytas feſtas, Comedias, danças, luminarias, & fogo do ar por tempo de tres dias; logo poz prompto hum barco longo de armadilha, que tinha mandado fabricar para guarda da Coſta, o qual com outro que já havia, ha de ſahir no mez de Junho a cruzar os mares vizinhos, armados para defender as embarcações mais pequenas do corſo dos Mouros, & impedir que eſtes naõ façaõ algum deſembarque nas prayas deſte paiz. Daqui paſſarà S. Excellencia à Cidade de Tavira para ver as Fortalezas da ſua barra, & depois as de Caſtro Marim, & Alcoutim, que ha de mandar prover de todas as munições neceſſarias para a ſua defenſa

detensa. Tambem o Conde Governador tem dado principio ao Regimento da artelharia, & marinha, que Sua Mag. mandou novamente levantar naquelle Reyno; para o qual foy nomeado por Coronel João Alvarez de Seyxas, & para Sargento mór Manoel Antonio de Mattos, ambos insignes Engenheyros.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Julho.*

SUa Mag. que Deos guarde, attendendo ao justo requerimento, que lhe foy feyto por Francisco Pereira da Sylva Pacheco, Senhor de Transimil, como Prior da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, novamente creada na Cidade de Faro pelo Illustrissimo D. Antonio Pereira da Sylva seu tio, Bispo que foy do Reyno do Algarve, foy servido conceder aos Irmaõs da dita Ordem que no dia de 16. de Julho, em que a Igreja celebra a festa da mesma Senhora, & nos dous seguintes de cada hum anno, se faça huma Feyra franca no terreiro, em que està situada a sua Igreja, applicando-se todo o seu rendimento para as obras pias della, & da Ordem; & se espera que seja huma das feiras mais notaveis do Reyno do Algarve.

Os Religiosos Agostinhos Descalços da Congregaçaõ deste Reyno fizeraõ Capitulo Provincial em 23. do mez passado, em que elegeraõ por seu Vigario geral o R.mo P. Fr. Joaõ do Monte Calvario da filiaçaõ da Estremadura, assistindo à sua eleyçaõ por Presidente o M. R. P. Fr. Francisco da Conceiçaõ, Doutor na sagrada Theologia, Protonotario Apostolico, & Procurador geral da mesma Congregaçaõ na Curia Romana.

Os Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, fizeraõ o seu Capitulo Geral no seu Convento da Serra de Ossa Domingo 24. de Mayo, em que a Igreja celebrou a festa do Espirito Santo, & nelle foy eleyto por pluralidade de votos o R.mo P. Prégador Presentado Fr. Antonio da Trindade, natural da Villa do Redondo, onde se achava no tempo da sua eleyçaõ sem nenhuma ambiçaõ da Prelasia; & no mesmo Capitulo sahio eleyto para Reytor do seu Mosteiro de Lisboa Occidental o M. R. P. Prégador Presentado Fr. Alvaro da Costa, filho que foy do Armeyro mór D. Joaõ da Costa.

Em 28. & 29. do mez passado sahio do porto desta Cidade para o do Rio de Janeyro hũa frota composta de 22. navios, comboyados pelo Capitaõ Luis de Abreu Prego, com duas naos de guerra N Senhora das Necessidades, & N. Senhora da Oliveira. Ao mesmo tempo partiraõ para a costa da Mina os navios N. Senhora da Conceiçaõ, & S. Antonio. Para Angola o de N. Senhora da Piedade, & S. Joseph, & para a Ilha da Madeira o de N. Senhora de Penha de França, & S. Antonio, & Almas.

Em 31. de Mayo pario a Senhora Condessa dos Arcos hum filho.

Ajustouse, & publicouse o casamento de Fernaõ Telles da Sylva, primogenito do Conde de Villar mayor, com a Senhora D. Marianna Francisca Xavier de Menezes, filha segunda de seu tio o Conde de Tarouca Embayxador de S. Mag. em Hollanda.

Por aviso da Cidade de Miranda se tem a noticia, de que falecendo no lugar de Castrelhos huma mulher chamada Joanna Torrona, foy culpado innocentemente na sua morte o Rev. Manoel Leyte de Azevedo de Vasconcellos Abbade do dito lugar, Protonotario Apostolico de S. Santidade, & Capellaõ Fidalgo delRey nosso Senhor; & depois de haver gastado muyto tempo, & muyta fazenda em apurar a sua innocencia, & se livrar do crime, o justificou melhor a Providencia Divina, porque adoecendo mortalmente hum Domingos Fernandes morador no dito lugar, o qual lhe levantou o dito testemunho, jurando-o em juizo, & achando-se obstinado em lhe naõ pedir perdaõ, entrou em hum lethargo, em que esteve perto de dez horas, denegrindoselhe, & fazendoselhe medonho o semblante; atè que tornando em si, mandou chamar ao dito Abbade, & lhe pedio perdaõ do testemunho, que contra elle dera, & do que lhe fizera gastar innocentemente; & depois de perdoado se restituhio à sua cor, & fórma natural, & confessando-se, & recebendo os Sacramentos faleceo com sinaes de predestinado. Deste caso tirou hum instrumento de testemunhas o Doutor Joaõ Vicente Homem, Protonotario Apostolico, Reytor do Seminario de S. Joseph de Miranda, & Vigario geral daquelle Bispado; o que se fez publico para exemplo dos que se atrevem a jurar falso em juizo, & a detrahir o credito dos Ecclesiasticos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

## DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

### Quinta feyra 11. de Junho de 1722.

## RUSSIA.

*Moſcow 7. de Abril.*

SEM embargo da voz que corria neſta Corte, de que o Emperador tinha differido a jornada de Aſtrakan para o fim deſte anno, ſe ſabe agora haver Sua Mag. Imp. reſoluto partir para aquella Praça no primeiro do mez de Mayo proximo; porque como o ſeu principal deſignio he fazer florecente o commercio no ſeu Imperio, & eſte padece ao preſente algumas perdas pelos damnos, que as Caravanas deſte paiz recebem dos Kalmukos, & Tartaros, pertende Sua Mag. caſtigallos, deſtruindo-os, ou pondo os em tal terror, que ſe naõ atrevaõ mais a reiterar os ſeus inſultos. Para eſte effeyto mandou ja 30U. homens pelo rio Volga, aos quaes mandará em peſſoa, & depois de punidos aquelles povos emprenderá a conquiſta de alguns portos das Provincias de Georgia, & Dageſtan, onde intenta fazer Fortes, para ficar ſenhor da navegaçaõ do mar Caſpio; & a eſte fim particularmente daqui o Capitaõ Van Waart, que fez a Carta Geografica daquellas coſtas. Para a meſma empreza ſe fabricaõ no porto de Aſtrakan hum grande numero de galés, & embarcaçoens de tranſporte.

Aſſegura-ſe que depois deſta expediçaõ irá o Emperador a Arcangel, onde de pouco tempo a eſta parte ſe tem feyto dez fragatas, & perto de ſete galés, com as quaes ſe entende que determina fazer alguma empreza pelo mar branco, ſobre que ſe diſcorre variamente. O Tratado de aliança entre eſte Imperio, França, & Heſpanha (de que ſe fala ha muito tempo) naõ eſtá ainda concluido. Entende-ſe que Sua Mag. naõ tem ainda tam depreſſa a peſſoa, que deſtina para ſeu ſucceſſor no Imperio, contentando-ſe de haver empenhado os ſeus povos antecipadamente na aceitaçaõ da de que lhe parecer fazer eſcolha.

## INGRIA.

*Petersburgo 15. de Abril.*

A Viagem do Emperador a Aſtrakan naõ faz ſuſpender o apreſto da Armada neſte porto, nem a marcha de novas tropas, que partem de dias em dias para a fronteyra de Kurlandia. O Canal grande, que ſe faz neſte paiz para fazer deſcarregar parte das agoas do mar no lago de Ladoga, ſe acha taõ adiantado, que naõ falta por abrir mais que o eſpaço de quinze milhas; pelo que ſe entende que ficará poſto na ſua perfeiçaõ antes que

se acabe este anno. O Emperador tem feito grandes mudanças nos tribunaes desta Cidade, assim pelo que toca ao governo, como à administraçaõ da justiça; & muitos estrangeyros, que estavaõ empregados nelles, foraõ despedidos, ou mandados para outras Provincias, onde se quer establecer nova fórma de governo. Esperava-se nesta Cidade o Duque de Holsacia, que segundo a voz commua devia voltar aos seus Estados de Alemanha; porèm pelas ultimas cartas de Moscow se sabe, que este Principe se dilatarà ainda algum tempo naquella Corte, onde o Czar o entretem com seguranças novas da sua protecçaõ.

Tambem se avisa de Moscow que os Engenheyros, que o Emperador tinha mandado a Siberia, para descobrir algumas minas de ouro, voltàraõ, & referiraõ que havendo atravessado as montanhas de Georgia com huma guarda de 50. homens, procuràraõ penetrar atè a fonte do rio Doria, mas que depois de huma viagem de quatro semanas reconhecèraõ que era impossivel, por lho impedir a grande quantidade de rochedos escarpados, & assim se recolheraõ a Tobolski; mas que pela quantidade de area de ouro, que se acha no rio Doria, entendem haver minas do mesmo metal naquelle sitio. Assegura-se que S. Mag. Imp. com esta noticia resolveo mandar algumas embarcaçoens pelo mar Caspio para a boca daquelle rio, com os materiaes necessarios para fazer hum Forte nelle.

## POLONIA.

*Varsovia 28. de Abril.*

COm a noticia de se achar ElRey melhorado da queixa que teve, fizeraõ muitos Grandes deste Reyno successivamente magnificas festas, em que se achàraõ a Princeza Constantina Sobieski, & o Nuncio de S. Santidade. O movimento das tropas Russianas nas fronteiras do Ducado de Kurlandia causa neste Reyno tanta inquietaçaõ, como o dos Turcos pela parte de Choczim. Alguns dos Grandes tem resoluto mandar hum Deputado a Petrisburgo, tanto que alli chegar o Czar, para se informar dos seus designios a respeito deste Reyno, & entretanto escrevèraõ sobre esta materia ao Principe de Repnin, Governador de Riga; o qual lhes respondeo, assegurandolhes que os intentos de Sua Mag. Czariana se encaminhavaõ a outro paiz, & que assim deviaõ estar livres deste receyo; porèm ha quem assegure que o Czar mandou insinuar a muitos Senhores, que na proxima Dieta geral lhes havia pedir dessem satisfaçaõ às reiteradas queixas dos Protestantes deste Reyno; & que o seu Ministro insistira em que se lhe permitta o livre exercicio da sua Religiaõ, como d'antes tinhaõ, assim na Polonia superior, & inferior, como no Graõ Ducado de Lithuania, & na Prussia Poloneza, restituindolhes algumas Igrejas, de que o Clero Catholico os expulsou. O certo he, que ha mais de 100U. homens acantonados na nossa fronteyra, & promptos a marcharem à primeyra ordem, com tal disposiçaõ, que se podem incorporar dentro de poucos dias huns com os outros. Os parciaes do Duque de Mecklemburgo (que se acha ainda em Danzik incognito com o titulo de Coronel Alemaõ) dizem que o Czar de Moscovia lhe tem permittido hum exercito para o soccorrer contra os seus inimigos; do qual o mesmo Duque serà supremo General, & que o farà acampar nas vizinhanças de Bremen.

O Governador de Choczim foy continuado mais hum anno no governo pelo Sultaõ, & provido de huma consideravel quantia de dinheyro, para accrescentar algumas obras à fortificaçaõ exterior daquella Praça. Mons. Popielus, que foy nomeado por Enviado extraordinario del Rey, & da Republica ao Sultaõ, partio ja de Lamberg para aquella Corte com huma boa comitiva, & grande equipagem.

As cartas de Dresda naõ fallaõ ainda da partida de S. Mag. para este Reyno, de que se conjectura que a Dieta geral se naõ farà taõ de pressa; sem embargo de estarem os negocios da Republica em tal estado, que necessitaõ absolutamente de hũa refórma geral, & prompta.

## SUECIA.

*Stockholm 29. de Abril.*

ELRey entrou homem na idade de 47. annos, com cuja occasiaõ recebeo os comprimentos da Nobreza da Corte, & dos Ministros estrangeyros. A estes ultimos notificou no mesmo dia o Mestre das ceremonias que S. Mag. tinha resoluto renovar o ceremonial, observado pelos Reys seus predecessores; conforme o qual todos os que tivessem algum

algum negocio que propor a S. Mag. ou alguma carta para lhe dar da parte dos seus Soberanos, devem fallar primeyro ao Presidente da Chancellaria, & communicarlhe o que tiverem que propor, & da mesma sorte darlhe copia das cartas, que tiverem para appresentar.

O Ministro de Russia teve segunda feyra passada audiencia particular delRey, a quem notificou que o Czar seu amo tinha tomado o titulo de Emperador, & que requeria a S. Mag. que o reconhecesse como tal. Naõ se sabe ainda a resoluçaõ, que sobre este particular se tomará, posto que o mesmo Ministro tem feyto muitas conferencias consecutivas com os de S. Mag. aos quaes dá esperanças de que o Czar entrará nas idéas de hum commercio reciprocamente ventajoso às duas nações, com a condiçaõ de que os navios Russianos seraõ sempre preferidos a todas as embarcações estrangeyras, que vierem negociar aos portos do Reyno, principalmente para a extracçaõ do ferro, & cobre; mas ha quem entenda que esta Corte tem entrado em idéas novas, & dado ouvidos a ajustes de alianças novas com Inglaterra, & Dinamarca contra o mesmo Czar; & que as 14. naos de guerra, que se mandaraõ armar com toda a pressa em Carleskroon, serviráõ este anno unidas as esquadras de Inglaterra, & Dinamarca; & que devem sahir brevemente ao mar; porém he tal o respeyto, que aqui se tem a S. Mag. Russiana, que se despachou hum Correyo ao Conde de Loben, que manda as tropas no Ducado de Finlandia, para mandar suspender a obra dos Fortes, que tinha começado ao longo da ribeyra de Kimen, para lhe naõ dar desconfiança; porque ja se tinha mandado queyxar pelo seu Ministro. O Conde de Freitag, Enviado extraordinario do Emperador, passará brevemente à Corte de Dinamarca; porque trouxe instrucções para tratar com ambas estas Coroas.

## DINAMARCA.

*Copenhaghen 23. de Abril.*

Festejaraõ-se na Corte a 16. do corrente com grande magnificencia os annos da Rainha, & ElRey para fazer esta festa mais solemne, fez merce de conferir a Ordem de Danebrock ao Conde de Geyersberg, que se acha actualmente em Saxonia, ao Conde de Holsten, Mordomo mór da Rainha, & seu parente, ao Senhor de Holsten, Mordomo mór da Casa da Princeza Sofia Hedwigia, & parente da Rainha, ao General de batalha Arnoldo, Coronel do Regimento das guardas de Infantaria, ao General de batalha Schulemburgo, ao General de batalha Lewenhor, que esta ao presente na Corte delRey de Prussia, & ao Senhor de Ahnem, Graõ Ballio de Drontem. ElRey, & a Rainha, que tinhaõ chegado de Fredensburgo em 25. deste mez, voltaraõ esta manhãa para o mesmo sitio, ordenando a todos os Ministros do Conselho privado que o seguissem.

Como continua sempre o receyo de huma guerra, ElRey usando de todos os meyos, que podem ser uteis para a sua defensa, publicou proximamente huma ordem, pela qual se manda que todos os Soldados, que tiveraõ permissaõ de ir servir Principes Estrangeyros, voltem dentro de certo tempo a este paiz, sob pena de morte, & da confiscaçaõ de todos os bens que nelle tiverem, & lhes puderem pertencer. As tropas, que estavaõ aquarteladas no Reyno de Noruega, se achaõ ao presente em marcha para este. A Armada que se apparelha será composta de 21. naos de guerra, de que haja mais de dous terços nesta bahia, & como S. Mag. naõ tem nomeado ainda Almirante, que a haja de mandar, se conjectura que deyxará o governo della ao Cavalheyro Joaõ Jennings, que mandará a esquadra de Inglaterra. Mons. Berkentiem, que esta por Ministro de S. Mag. na Corte de Suecia, teve ja audiencia de despedida daquelle Rey, & se restituirá brevemente a este Reyno: passando a succederlhe na incumbencia dos negocios o General de batalha Arnoldo.

Escreve-se de Stockholm que as cartas, que se tinhaõ recebido dos Ministros residentes nas Cortes Estrangeiras, seraõ levadas de sima de hum bofete da Secretaria, onde se tinhaõ acabado de decifrar, sem se poder descobrir até o presente quem foy o culpado neste crime, & que se começava a fallar novamente em partir S. Mag. Sueca com muyta brevidade para Alemanha.

ALEMA-

## ALEMANHA.

*Hamburgo 8. de Mayo.*

Falla se variamente do successo das negociaçoens do Ministro de Russia em Berlim, que se encaminhavaõ a ajustar huma aliança mais estreita entre as duas Coroas. O apresto naval dos Dinamarquezes se adiantara muyto, & serà em estado de se pôr brevemente no mar. ElRey de Suecia tambem faz armar huma esquadra para a empregar onde ser conveniente. Passou pelo Zonte, sem lançar ferro, huma nao de guerra Russiana de 80. peças de canhaõ, que vinha de Hollanda. Escreve-se de Hannover haver alli chegado o Conde de Welling, Ministro Plenipotenciario delRey de Suecia, com o General Ranck; que todos os Ministros de estado o visitáraõ; que o Principe Federico lhe fizera representar dous dias huma Comedia Franceza pelo divertir; & que S. Alt. tinha assistido a mostra, que se passou dos dous batalhoens das guardas, que aqui estaõ de guarniçaõ; os quaes se achavaõ ambos vestidos de novo, & fizeraõ todos os exercicios militares, fingindo hum combate entre si. Tambem se escreve de Brunswick que se continua em exercitar as tropas daquelle Paiz; & que corria voz, que se mandaráõ algumas companhias mais a Mecklenburgo, para reforçar as tropas, que ham de executar os mandados da commissaõ Imperial.

ElRey de Prussia publicou novamente huma ordem, pela qual revalida a de 6. de Mayo de 1719. em que defende aos Ecclesiasticos do seu Paiz o prêgar sobre pontos de controversia entre as doutrinas de Calvino, & Luthero, & particularmente sobre materia da Predestinação; a fim de evitar tudo o que póde ser obstaculo ao designio de S. Mag. que se encaminha a augmentar, & fazer mais firme a uniaõ entre os sequazes destas duas Religioẽs. Assegura se que S. Mag. Prussiana fará huma jornada a Wolfenbuttel.

*Vienna 2. de Mayo.*

O Emperador partio a 27. do mez passado para Laxenburgo pelas seis horas da manhãa, & a Senhora Emperatriz reyn nte o seguio pelas nove, acompanhada das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas: determinando fazer algũa demora naquelle sitio, onde Sesta feyra assistiraõ Suas Magestades Imp na Capella à festa de S. Filippe, & Santiago; & o Nuncio do Papa, & o Embayxador de Veneza, que nella se acháraõ, tiveraõ a honra de comer na mesa do Emperador. No mesmo dia se remetteo ao Cardeal de Althan o Expresso, que elle tinha despachado de Roma; & se soube haver o Emperador nomeado a Sua Emin. para Vice-Rey de Napoles, & ao Marquez de Almenara para Vice-Rey de Sicilia.

Approvou Sua Mag. Imp. a resoluçaõ tomada pelo Conselho Aulico de proceder contra o Duque de Mecklenburgo na forma das Constituiçoens do Imperio, se elle persistir em naõ querer submeterse aos mandados do dito Conselho; & entre tanto foy condenado à satisfaçaõ de todos os gastos, que se tem feyto nesta expediçaõ. Falla-se muyto em huma carta, que aquelle Duque escreveo ao Ministro da Russia, que assiste nesta Corte, pela qual, conforme se refere, lhe dizia,, Que elle estava totalmente innocente de todas as perturbaçoẽs,,, que tem padecido o seu paiz; porque naõ pertendeo nunca outra cousa mais, que dimi,, nuir o demasiado poder da Nobreza, & livrar os seus subditos da escravidaõ, em que ella,, os punha; que a Nobreza sem obedecer às suas ordens, foy continuando as avexaçoens,, contra o povo; pelo que fora obrigado como Soberano a proceder a huma execuçaõ mi,, litar contra a Nobreza, & que havendo esta recorrido à Corte Imperial, achou nella hum,, tam grande apoyo, que nenhuma das representaçoens de S. Alt. foraõ attendidas; & que,, isto o fizera determinar a recorrer ao Emperador da Russia seu parente, pedindolhe a sua,, assistencia para se conservar na posse dos Estados, que herdou de seus avós. Sobre a materia dessa carta se fez hum Conselho privado, antes que o Emperador partisse para Laxemburgo; & nelle, conforme se assegura, se resolveo que se passassem mandados Imperiaes a todos os Circulos do Imperio, para que tenhaõ promptas a marchar à primeira ordem as tropas, que estaõ obrigados a fornecer, para a defensa delle; porque naõ se duvida que os Russianos possaõ penetrar de novo o Paiz de Mecklenburgo, ou seja por mar pela Pomerania, ou seja por terra pela Prussia Poloneza.

Ha poucos dias que chegou aqui huma barca Turca, carregada de mercadorias de Levante, que passou do mar de Marmora ao mar negro, & deste entrou pelo Danubio, & vem

em ultimo lugar de Urusiz. Por este meyo se começaõ a gozar os frutos do tratado de commercio concluido em Possarowitz. Alguns avisos de Constantinopla dizem que o Ministro, que o Graõ Senhor mandou a Moscow, levava entre outras commissoens a de propor hum tratado de aliança, & commercio entre Turquia, & Russia; porém que esta unicamente se referia à Persia; & que o Sultaõ tinha resoluto de observar os tratados, que tem feyto com as Potencias Christaãs. Sem embargo destas circunstancias se tem resoluto no Conselho do Emperador, que se façaõ novas levas de tropas para se oppor às emprezas, que os Turcos podem idear pela parte de Transilvania; & allegura se que ha ordens despedidas, & consignaçoens feitas para comprar 12U. cavallos, & fazer novas levas. Tambem se diz que Sua Mag. Imp. manda passar novamente alguns Regimentos a Sicilia, para pôr aquella Ilha em bom estado de defensa. Escreve-se de Hungria haverem se preso ainda, & levado a Comorra alguns emissarios do Principe Ragotzi, & entre elles hum Official, que tinha servido no Regimento Imperial de Bareyth, & que se lhes acháraõ Patentes para alistar gente.

Tem-se aviso de Hermanstad haver falecido naquella Cidade o Conde de Virmond, Commandante General do Principado de Transilvania, Conselheiro de Estado, & guerra de Sua Mag. Imp. General da Artelharia, & Coronel de hum Regimento de Infantaria, na noyte de 20. para 21. do mez de Abril, & he muy sentida a sua perda, pela grande reputaçaõ que tinha adquirido nas muytas Embayxadas, em que foy empregado, & especialmente em Possarowitz, & em Constantinopla. Dizem que os Estados de Transilvania tem ja consentido formalmente no estabelecimento da successaõ feminina da Casa de Austria no caso q̃ totalmente falte a masculina.

Chegou hum Expresso de Roma com despachos sobre a investidura do Reyno de Napoles, & por elle se teve tambem aviso de haver o Papa dado ordem para se levantarem algumas tropas para defensa de Parma, & Placencia. Naõ se duvida já que os aprestos de Hespanha se destinaõ para as costas de Italia. Falla-se muyto de hum tratado entre o Emperador, & ElRey de Sardenha, pelo qual este Principe cede a S. Mag. Imp. a Ilha de Sardenha a troco de hum equivalente consideravel no Estado de Milaõ.

O Conde de Sintzendorff, Graõ Bailio da Austria alta, Conselheiro de Estado de Sua Mag. Imp. & Vice-Presidente do Conselho Aulico, faleceo nesta Cidade Domingo 26. de Abril, & a 23. se tinha recebido aviso da morte do General Spleny. O Conde de Schlick, Graõ Chanceller do Reyno de Bohemia, que esteve muyto mal, se acha ao presente só fóra de perigo. O Conde de Atalaya teve hoje hum grande accidente, de que se acha com pouca melhoria. O Principe de Avellino chegou aqui de Napoles, & se falla em casar com a Condessa de Althan. O Baraõ de Dankelman, Conselheyro do Conselho Aulico, partio daqui para a Corte de Berlim. O Conde Fernando de Dimun, Gentilhomem ordinario da Camera do Emperador, Conselheyro, & Regente dos Paizes da Austria interior, casou com a Condessa Maria Rosina de Herberstein, Dama do Paço da Emperatriz, & o Bispo desta Cidade lhes lançou a bençaõ nupcial na presença de Suas Mag. Imp. No mesmo dia casaraõ, & recebéraõ as bençaõs do mesmo Prelado o Principe de Hohenzolern, & a Condessa de Oetingen. O Conde Francisco Sigismundo de la Tour, & Vallasina, Graõ Mestre hereditario de Carniola, foy nomeado pelo Emperador para Vice-Regente do mesmo Ducado.

*Ratisbonna 6. de Mayo.*

TOdos os Principes, & Estados Protestantes do Imperio, excepto os de Saxonia, approváraõ a conclusaõ do Corpo chamado Evangelico, para mayor firmeza da sua uniaõ. Espera-se que voltando o Cardeal de Saxonia-Zeits a esta Cidade, communicará à Dieta a resoluçaõ do Emperador sobre as ultimas representaçoens do dito Corpo; o qual segundo alguns avisos de Vienna tem muytas occasioens para entender que lhe será favoravel.

Como a carta, que ElRey de Prussia escreveo aos Cantoens de Zurick, & de Berne, para os dissuadir de renovar o formulario *Consensus*, naõ produzio o effeyto, que se esperava, tem os Ministros Protestantes resoluto de escrever tambem sobre a mesma materia aos ditos Cantões em nome de todo o seu partido, & ajudar os designios de Sua Mag. Prussiana, que unicamente se encaminhaõ a reunir em hum corpo todos os Protestantes, o que naõ

pode

pó le conseguirse sem primeyro se evitarem todos os pontos de Controversia, que os separa.

Escreve-se de Mauheym haverse festejado o primeiro do corrente, como dia do nome do Eleytor Palatino, com muita magnificencia; porque ao tempo que Sua Alt. Eleyt. foy para a Missa, achou formado no largo da Igreja o seu Regimento de Granadeyros, que o saudáraõ militarmente, & ao sahir se deraõ tres salvas de mosquetaria, & artelharia; que de tarde houve huma Serenata na sala das danças, que durou duas horas; que os Comediantes Francezes representáraõ na mesma noyte huma excellente Comedia, a que assistio toda a Nobreza, que o Conde de Nassau vestio todos os seus criados de novo com huma libré muy rica; & que no dia seguinte houvera hum grande banquete abordo dos dous melhores hiactes de S. A. E. Escreve-se de Vienna que se tem mandado reclutar, & remontar os 72. Regimentos Imperiaes, que ficaraõ conservados.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 15. de Mayo.*

MOnsf. de Grave, Contra-Almirante desta Republica, sahio a 11. do porto de Texel com quatro naos de guerra, para ir dar caça aos corsarios Argelinos, & os mais navios da sua esquadra se haõ de ajuntar com elle ao tempo que passar pelas alturas de Rotterdaõ, & Zelanda. No mesmo dia receb o aviso de Colonia por hũ Expresso Monf. de Gansinot, Ministro do Eleytor de Baviera, de que no dia 9. deste mez pela manhaã fora eleyto para Coadjutor do Arcebispado de Colonia, por unanime consentimento dos Capitulares, o Bispo Principe de Munster, & Paderborn. Tambem se tem noticia pelas cartas de Munick de haver parido em 19. do mez passado com feliz successo hum filho a Princeza mulher do Principe Fernando Maria de Baviera, filho segundo do Eleytor de Baviera; o qual foy bautizado no mesmo dia com o nome de *Clemente Francisco de Paula Maria Crescencio*, sendo seu Padrinho o Bispo Principe de Munster seu tio, & que logo se expediraõ varios Correyos para levarem a nova ao Principe seu pay, ao Eleytor de Colonia, & a Princeza sua avó materna.

Chegàraõ duas naos da Companhia da India Oriental, huma a Amsterdaõ, outra a Zelanda, que partiraõ de Batavia em 28. de Setembro passado, & em 14. de Janeyro deste anno do Cabo de Boa Esperança. Consiste a sua carga principal em pimenta, açucar, salitre, madeira de pinho de Siaõ, caffé de Java, & xa de differentes especies. O Principe de Sultsbach, Marquez de Berg Opzom, que esteve alguns dias neste lugar, partio a ver as mais Cidades da Republica para se recolher depois à Corte do Conde Palatino seu pay.

Os Estados de Hollanda, & Frizia Occidental approvàraõ a imposiçaõ de hum por 100. & dous por 100. na fórma do decreto, que publicàraõ. O hum por 100. se cobrarà de todas as obrigaçóes, ou contratos de rendas vitalicias, & perpetuas, & das novas obrigaçoens, & rendas vitalicias, exceptuadas sómente aquellas, a quem se concedeo a isençaõ por seis, ou dez annos, & os dous por 100. se cobraraõ das terras, & das obrigaçóes da Companhia das Indias, além do hum por 100. que já pagavaõ; os quaes direitos novos se pagaraõ por todo o anno inteyro em dous termos; a saber, no primeyro de Julho proximo, & no primeyro de Setembro.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 7. de Mayo.*

O Conde de Sunderlandia, primeiro Ministro, & Secretario de Estado delRey, primeiro Gentilhomem da sua Camera, & Cavalleyro da Ordem da Jarretea, faleceo em 30. do mez passado, só com quarenta horas de doente. Foy aberto, & examinado o seu corpo pelos Medicos, & Cirurgioens, & lhe acharaõ huma grande inflammaçaõ pleuritica da parte esquerda, pouco acima do Diaphragma, que tambem estava amortecido, & tinha lançado mais de mea canada de humor no Thorax, os bofes na vizinhança desta parte se acháraõ tambem inflammados, & mortificados, & no ventriculo direyto do coraçaõ tinha hum Polypo de duas pollegadas de grossura, que lançava ramos na arteria Pulmonaria, e fechava a boca deste vaso. O rim esquerdo tambem inflammado, & amortecido, & da mesma sorte outros intestinos. Sua Mag. sentio extremamente a sua morte, & mandou logo por Milord Carteret seu Secretario de Estado dar os pezames à Condessa sua mulher,

mulher, & assegurarlhe o seu affecto, & protecçaõ. Mandou-se hum Expresso a Vienna a Milord Spencer seu filho, que lhe succede no titulo de Conde de Sunderlandia; & lhe ficou por sua morte huma das melhores Bibliothecas deste Reyno, que contém perto de 6U. volumes, tudo livros escolhidos. Seu filho Guilhelme de idade de dous annos faleceo dous dias depois de seu pay em convulsoens; & como havia oyto dias que se lhe tinhaõ enxertado as bexigas, segundo a moda nova de lhe diminuir a força, causou a sua morte hum grande susto, por se haver feyto a mesma operaçaõ nas duas Princezas netas de S Mag. pelo que tambem foy aberto; & se lhe achou huma grande quantidade de agua no cerebro, o que se entende foy causa das convulsoens, com que morreo. As Princezas, a quem enxertàraõ as bexigas, naõ padecèraõ nenhum accidente mao, antes começàraõ a sahir jà a huma com bom successo. Na nova Inglaterra se tem formado dous partidos sobre estes enxertos, que se distinguem com os nomes de *Inoculatores*, & *Antinoculatores*, sustentando huns que esta pratica de curar tenta a potencia Divina, & os outros ao contrario rendem graças ao Omnipotente por lhes haver inspirado meyos para a conservaçaõ da vida dos humanos.

O Visconde de Towashend, & Milord Carteret acompanharàõ S. Mag. a Hannover com os dous Officiaes mayores das suas Secretarias. A Duqueza de Kendalle, & as Condessas de Pabemburgo, Willingham, & Darlington, & todas as outras Damas Alemans faraõ a mesma jornada. O Conde de Cadogan (segundo se diz) voltarà a Haya para alli residir por Embayxador Plenipotenciario de S. Mag.

## FRANÇA.

*Paris 18. de Mayo.*

A Partida delRey para Versalhes continùa fixa para 21. do corrente, & a viagem de Rheims para 25. de Outubro proximo, por haverem representado os moradores daquella Cidade ao Graõ Mestre das ceremonias, que se a sagraçaõ de Sua Mag. se fizesse no mez de Setembro, era quasi sem duvida que teriaõ huma grande perda, porque a quantidade de gente, que de toda a parte havia concorrer aquella Cidade, & aos Lugares da sua vizinhança, consumiria de tal sorte os frutos das vinhas, que naõ poderiaõ chegar a fazer vendima. Assegura-se que ElRey quer accommodar as differenças, que ha entre o Principe, & a Princeza de Conti. O Duque de Mercoeur Principe do sangue, & filho destes Principes, faleceo nesta Cidade em 12. do corrente em idade de hum anno, 8. mezes, & alguns dias. O Marquez de Lede, Grande de Hespanha, & General daquella Coroa, chegou a esta Corte a 6. do corrente. Falla-se variamente sobre o motivo da sua jornada; & alguns pertendem que vem ajustar medidas entre esta Corte, & a de Madrid sobre os negocios de Italia. A Commenda de Santiago do Hospital, de que o Duque de Chartres tomou posse em 30. do mez passado, como Graõ Mestre da Ordem de S. Lazaro, rende 30. para 35U. libras cada anno, & se daraõ pensoens aos Conegos, que actualmente ha em quanto viverem, & por seu falecimento iraõ passando aos Cavalleyros da mesma Ordem.

O Duque de la Force, que se tinha retirado para as suas terras ha 7. ou 8. mezes, se acha restituido a esta Corte, & como Protector que he da Academia Real das Sciencias, & Artes de Bordeus, fez propor a todas as pessoas scientes da Europa hum premio, que renova todos os annos, (& para o qual tem estabelecido renda para sempre] que vem a ser huma medalha de ouro de valor de 300. libras ao menos, na qual estaõ gravadas de huma parte as suas Armas, & da outra a divisa da Academia. Este se hade dar no primeiro do mez de Mayo de 1723. a quem der a hipothesi mais provavel sobre a acçaõ do banho, & suas utilidades; & deseja a Academia achar alguma cousa de novo nas dissertaçoens que receber, ainda que naõ seja no Systema; mas se qualquer Author adoptar huma hipothesi jà conhecida, serà necessario ao menos que augmente a verosimilidade com provas de novo, fundadas em razoens solidas, experiencias, ou observaçoens.

Havera tres annos que huma mulher desta Cidade sentio dores de parto, & naõ pario por haver cahido a criança em huma parte inferior, o que lhe naõ impedio emprenhar segunda vez, & parir ha tres mezes hum menino, que vive, & se nutre bem, porèm ella, que daquelle tempo sempre padeceo queyxas, faleceo a 3. do corrente, & abrindo-a os Cirurgioens no dia seguinte, acharaõ hum menino morto, de que se deu parte à Academia, para se

fazer

fazer dissertaçaõ sobre hum successo taõ extraordinario. O Conde de Guiscard foy achado a 6. do corrente affogado no rio junto a Pasli, havendo estado jogando a noyte antecedente no Paço.

## PORTUGAL.

*Lisboa 11. de Junho.*

QUinta feira passada se celebrou na Santa Igreja Patriarcal desta Cidade à festa do Santissimo Sacramento da Eucaristia, & se fez huma Procissaõ solemne com a magnificencia costumada, acompanhando-a ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, & os Senhores Infantes D. Francisco & D. Antonio, com todos os Cavalleyros das Ordens Militares, & todos os Tribunaes, & Nobreza.

Sesta feyra chegou hum Expresso, pelo qual se teve a noticia de haver sahido de Roma o Eminentissimo Cardeal da Cunha com cinco caleges, & huma numerosa comitiva, & que a 13. de Mayo se achava em Bolonha, & determinava fazer a sua jornada por Milaõ, Saboya, & França.

Na noyte de sesta feyra para Sabbado pegou o fogo casualmente nas estancias da lenha, da Cidade de Lisboa Oriental no sitio da Ribeyra, & as consumio inteyramente, recebendo algum dano o palacio do Marquez de Angeja; & fora mais consideravel o estrago, se houvera algum vento.

Chegáraõ cartas da India Oriental por via de Hollanda, & por ellas se recebeo o aviso de que o Vice-Rey Francisco Joseph de S. Payo, que estava apparelhando huma grande Armada para ir destruir os portos do Angaria, de cujo bom successo resultará huma grande ventagem ao mesmo Estado.

Sabbado comprio oyto annos o Principe nosso Senhor. Suas Magestades deraõ audiencia, & admittiraõ ao beija maõ toda a Nobreza, & Tribunaes.

Domingo se fez exercicio no sitio de Pedrouços a todos os Regimentos de Cavallaria, & Infantaria da guarniçaõ desta Corte, & alli concorreo grande numero de Cavalheyros, & particulares.

A Academia dos Problematicos de Setuval fez a sua Conferencia no ultimo de Mayo; discorrendo *Qual se deve temer mais, se o amigo fingido, ou inimigo declarado*, seguindo a primeyra parte o Doutor Jeronymo Affonso Botelho, & a segunda o Doutor Clemente Rodriguez Montanha, & houve muytas, & boas Poesias sobre o assumpto Poetico, que foy o famoso heroe D. Francisco de Almeyda, primeyro Vicerey da India, que fazendo acçoens dignas de huma vida eterna, acabou infelizmente às mãos dos Barbaros do Cabo de Boa Esperança.

---

## ADVERTENCIA.

*O Doutor Antonio Soares de Faria Physico mór do Exercito deste Reyno, escreveo, & imprimio hum livro intitulado* Fasciculus Medicus Practicus, ex quatuor tractatibus collectus, primo de Febre lentis, secundo de Termalibus balneis, tertio de Lacte, quarto de Risu, recreatione, & vino; *vende-se na logea de Antonio de Seixas junto à rua dos Ourives da prata.*

Cursus Theologiæ Mystico Scholasticæ, 2. vol. in fol. *Author o R. P. M. Fr. Joseph do Espirito Santo Carmelita Descalço, Lente de Prima de Theologia, Reytor de Sevilha, Provincial, & Diffinidor geral que foy na sua Ordem. Vende-se na logea de* Lucas da Sylva *junto ao arco do bispo defronte do campo da Lãa.*

*Sahio impresso em Madrid o quinto tomo das Conferencias de Corella, continuado pelo P. Fr. Francisco Joseph de Cintruenigo, o qual tem privilegio de Sua Mag. que Deos guarde, ninguem o pode mandar vir de Castella, nem vender, ou imprimir neste Reyno, senaõ* Antonio *Manescal Mercador de livros.*

*Imprimio-se a Novena de Nossa Senhora do Carmo, & offerecimento da Coroa, & Terço da mesma Senhora, traduzida de Castelhano em Portuguez & acrescentada pelo Irmaõ Constantino Infesbio de Sà Religioso da mesma Ordem; vende-se na portaria do mesmo Convento.*

---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade,

## Quinta feyra 18. de Junho de 1722.

### TURQUIA.

*Conſtantinopla 15. de Abril.*

O Embayxador Perſiano, que aſſiſtio alguns mezes neſta Corte, teve audiencia de deſpedida do Sultaõ, & do Graõ Vizir, & partio a 8. do corrente para Scutari, que he huma Praça bem fronteira a eſta Cidade da outra parte do Eſtreyto, chamada dos antigos Chryſopolis, & dalli continuàra a ſua viagem para a Perſia.

Do Egypto ſe recebeo o tributo ordinario, que aquelle Paiz paga ao Sultaõ, & as cartas aſſeguraõ haverſe reſtabelecido o ſocego, & tranquillidade entre os ſeus habitantes.

Na Ilha de Chio fabricàraõ os Francezes que alli vivem, duas Igrejas para uſo dos moradores Catholicos, & o Conſul da meſma Naçaõ começava a fazer huma grande caſa para ſi; mas os Turcos, entendendo, ou tomando o pretexto de que era huma Fortaleza, ſe amotinàraõ, deſtruiraõ a caſa, & foraõ demolir as Igrejas. O Marquez de Bonac Embayxador de França, recebendo eſta noticia, ſe queixou ao Graõ Vizir deſte procedimento na audiencia que teve em 4. do corrente, pedindolhe ſatisfaçaõ; & o Vizir lhe prometteo mandar chamar a eſta Corte o Governador daquella Ilha para o caſtigar, por haver aviſado que a caſa era huma Fortaleza; porèm com a condiçaõ, que o Embayxador naõ inſiſtiria no reſtabelecimento das duas Igrejas deſtruidas, por haverem ſido edificadas ſem conſentimento do Sultaõ.

Trabalha-ſe com toda a preſſa no apreſto das naos deſtinadas para o Archipelago, & continuaõſe as grandes preparaçoens de guerra navaes, & terreſtres. Os Janizaros eſtaõ promptos a marchar à primeira ordem, mas atègora ſe naõ ſabe a que ſe deſtinaõ tantos movimentos. He verdade que todos os indicios contribuem para a ſuſpeita, de que ſe encaminhaõ contra Hungria; porque o Principe Ragotzy torna de novo a ſer favorecido do Governo, & proximamente ſe lhe mandàraõ cem bolças para a ſua ſubſiſtencia, alem de varios preſentes; porèm o Graõ Vizir trata todos os negocios com hum ſegredo taõ extraordinario, que naõ he poſſivel penetrarſe o deſignio.

# ITALIA.

*Napoles 28. de Abril.*

O Principe Eleytoral de Baviera, e o Principe Fernando Maria seu irmaõ chegàraõ a esta Cidade na noyte de 13. do corrente, & se apearaõ logo no Mosteiro dos Religiosos da Congregaçaõ do monte Olivete, onde se lhes tinha preparado hum quarto para seu alojamento; & depois de haverem visto as cousas mais principaes se despediraõ do Principe Borghese Vice-Rey deste Reyno; & a 19. partiraõ pela posta para Roma, salvando-os ao sahir da Cidade toda a artelharia das muralhas, & Castellos.

Todos os Officiaes das tropas que estaõ em quarteis, ou em guarniçaõ em varias Praças deste Reyno, tiveraõ ordem para passar aos seus postos antes do primeiro de Mayo, & para estarem promptos a marchar com o primeiro aviso, sobpena de serem expulsos do serviço. O Commander Ventura, Superintendente General das galès deste Reyno, faleceo a 17. & ainda se naõ sabe quem lhe succederà no posto. Mandouse huma galè com huma galeota, & huma tartana, para segurar a navegaçaõ destes mares, por haver hum corsario tomado duas barcas de pescadores à vista da Ilha de Procida.

*Roma 9. de Mayo.*

OS Principes de Baviera partiraõ a 25. do mez passado para Bolonha pela posta. Na mesma manhãa foy conduzido à Capella do Quirinal para ser bautizado, & bento pelo Papa hum Sino, que Sua Santidade mandou fazer de pezo de 146. arrobas, & 28. libras de metal, para a principal Igreja de Poli, em lugar de outro que se tinha quebrado, & nelle se achaõ esculpidos os retratos dos Pontifices defuntos da Casa Conti.

A 26. pela manhãa foy sagrado na Igreja de Santa Maria sobre Minerva Monf. Filippe Valignani para Arcebispo de Chieti, & o Cardeal Giudice deu de jantar ao Principe de Valguarnero Siciliano, que passa a Turim, para exercitar o seu emprego de Capitaõ da guarda do corpo delRey de Sardenha, & ao Conde de Gubernatis Ministro do mesmo Rey nesta Curia.

A 27. pela manhãa partio o Cardeal Scotti para Frascati, & o Cardeal Imperiali para Civittavechia. O Pertendente da Grãa Bretanha, & a Princeza sua mulher foraõ ao Quirinal, & entràraõ pela parte do jardim, & tiveraõ audiencia do Papa, de quem se despediraõ, para irem passar parte do Veraõ a Albano, & Sua Santidade os recebeo, & tratou com demonstraçoens muy agradaveis, & expressivas do seu paternal amor.

A 28. partio o Cardeal Pamphilio para Neptuno, & o Cardeal da Cunha foy ver as deliciosas quintas de Frascati.

A 29. pela manhãa assistiraõ à festa do glorioso S. Pedro Martyr, instituidor do Tribunal da Santa Inquisiçaõ, todos os Cardeaes Deputados, & Consultores da Congregaçaõ do Santo Officio na Igreja de Santa Maria sobre Minerva. Na mesma manhãa partio o Cardeal de Althan para Bracciano, onde foy convidado pelo Principe Erba Odescalchi, para se divertir alguns dias nas festas, que naquella Cidade se fazem à Santissima Cruz. O Cardeal da Cunha fez presente a Sua Santidade de oyto fermosos cavallos frizoens ruços, os quaes lhe conduzio o Conde Merline seu Mestre de Camera, a quem S. Santidade deu duas medalhas, huma de ouro, outra de prata.

A 30. pela manhãa houve Congregaçaõ do Santo Officio na presença de S. Santidade, no fim da qual o Cardeal Giudice se despedio para ir visitar o seu Bispado de Frascati, para onde partio de tarde.

No primeiro do corrente dia titular do nome delRey de Hespanha, por ser dos Apostolos S. Filippe, & Santiago, concorreo toda a naçaõ Hespanhola, que aqui reside, a comprimentar o Cardeal Acquaviva.

A 2. pela manhãa partio o Cardeal da Cunha para a Santa Casa de Loreto, acompanhado pelo Cardeal Pereira, & pelo Embayxador, & Enviado de Portugal atè Pontemole, deyxando toda a sua familia paga por todo este mez de Mayo, alèm da librè, dous fermosos cavallos frizões murzelos ao Governador de Roma, outros dous ao Duque Sforza-Cezarini, & todo o resto dos cavallos, & coches, que naõ levou comsigo, ao Embayxador de Portugal, duas bandejas de prata com varias peças de porçolana às Princezas de Carbognano

bagnano, & Ruspoli; & no acto de partir deu ao Paroco de Santa Maria *in Via Lata* quatorze moedas de ouro, para as distribuir pelos pobres. Na torre de Quinto foy convidado a jantar pelo Director da Academia Portugueza, & alli chegou huma pessoa mandada pelo Papa com huma Cruz do Santo Lenho metida em ouro, & guarnecida de diamantes para Sua Emin. a qual se lhe naõ pode dar antes que partisse, por naõ estar acabada. No mesmo dia partio o Cardeal Paoluci para Albano. Voltou de Bracciano o Cardeal de Althan. Concedeo S. Santidade ao Cardeal Beluga a graça de se recitar *ubique* o Officio de S. Fulgencio Protector da Igreja Arcipiscopal de Toledo.

A 3. pela manhãa deraõ os Religiosos Carmelitas de Transpontina principio ao seu Capitulo, para elegerem novo Geral, & alcançáraõ de Sua Santidade a graça de poder erigir em hum dos nichos da Basilica Vaticana a Estatua de Santo Elias, o que tem despertado as pretenções dos outros Religiosos para collocarem nos outros nichos as imagens dos seus Fundadores. O Cardeal Acquaviva depois de haver tido na noyte antecedente audiencia do Cardeal Jorze Spinola Secretario de Estado, partio para Bagnara a curarse da queixa da sua perna.

A 4. deu Sua Santidade audiencia ao Abbade de Tancein Ministro de França. O Pretendente da Grãa Bretanha, & a Princeza sua mulher partiraõ para Tivoli, donde passaràõ a Catena a divertirse dous, ou tres dias, & depois iraõ a Zagarola, & dalli a Albano, onde determinaõ residir todo o Veraõ.

A 5. teve o Embayxador de Portugal audiencia extraordinaria do Papa. O Cardeal de Schorottembach, que se recolhe a Alemanha, fez presente de varias carruagens, & cavallos, & de algumas joyas a varios Cavalheyros, & Ministros; & dizem que estava em preço com huma mitra guarnecida de pedras preciosas, avaliada em 82U. escudos.

A 7. foraõ declarados por Clerigos da Reverenda Camera Apostolica Mons. de Carolis, Superintendente geral da marinha do Adriatico, em lugar de Mons. Cavalieri eleyto Nuncio para Colonia, & Mons. Joaõ Bautista Spinola Auditor do Emin. Cardeal Camerlengo, por haver feyto renuncia do seu lugar Mons. Vilman, que se acha em Veneza, & no seu emprego lhe succede Mons. Lanfredini. Com a noticia que tinha chegado os dias passados de se achar infestada a costa deste Estado de embarcações barbaras, & de haverem estas tomado em Palis, & em Santa Severa alguns barcos de pescadores, levando alguma gente cativa; partio logo para Civittavechia Mons. Piancastelli Commissario geral da Rev. Camera Apostolica, para fazer preparar duas galès, que dessem caça aos inimigos; q̃ tambem se dizia haverem cativado a Mons. Platamone novo Bispo de Lipari, que passava para a sua residencia; & nesta manhãa chegou aviso de Civittavechia de se haverem recolhido aquelle porto as ditas galès; & que a de S. Pio tinha tomado no dia da festa do Santo do seu nome junto a porto de Hercules huma galeota Turca com 35. escravos; & que as galés de Genova tinhaõ tambem aprezado hum pingue da sua conserva, que andava a corso.

Hontem que Sua Santidade entrou no segundo anno do seu Pontificado, & nos 67. de idade, assistio ao anniversario da sua creaçaõ com o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal, onde cantou Missa o Emin. Conti; & depois o Cardeal Giudice, como o mais antigo dos Cardeaes bispos assistentes em Roma, laudou a S. Santidade em nome do mesmo Sacro Collegio com huma elegante Oração, assegurando que todos desejavaõ occupasse muytos annos a Cadeira de S. Pedro. Na mesma manhãa se pescáraõ no Tibre cinco Solhos, dos quaes pezou hum 140. libras, & o comprou o Governador desta Cidade para mandar ao Papa; & o Cardeal Pamphilio comprou outro, de que fez presente ao Duque de Poli.

Mons. Danaudi, que foy Secretario da Embayxada delRey de Sardenha em Pariz, chegou aqui ha dias, & se crê que vem encarregado de alguma negociaçaõ. Espera se a volta de hum Expresso despachado a Vienna, para se tomar a ultima resoluçaõ sobre a investidura de Napoles, & Sicilia. Naõ se sabe ainda quando Sua Santidade partirà para Frascati; mas vaõ-se mandando todos os dias provimentos para aquella Cidade, & os Duques de Poli, & Guadagniolo com Mons. Giudice, Mordomo do Palacio Pontifical, foraõ ver as estradas, para mandar fazer nellas os concertos necessarios. Os Religiosos Carmelitas Descalços fizeraõ o seu Capitulo, no qual elegeraõ para Geral da sua Ordem o R.mo P. Carlos

Francisco de S. Joaõ da Cruz, Piamontez, natural de Mondovi, que ha tres annos que exercitava o cargo de Vigario geral da sua Religiaõ.

*Florença 28. de Abril.*

OS negocios crescem cada dia mais nesta Corte. O Duque de Parma faz instancias ao Graõ Duque, para que permitta que o Infante D. Carlos venha a Italia, para se criar com os usos, & costumes do Paiz; ao menos assim se allegura. O Emperador faz passar algumas tropas a Lunigiana, com o pretexto de que lhas pede o Marquez Malaspina, ainda que outros entendem, que he com o designio de se apoderar do Marquezado de Tresicheto, & se oppor ao desembarque das tropas Hespanholas no golfo de la Specie. Tem chegado de Roma avisos reiterados, que confirmaõ a voz, que já corria, de que o Papa determinava mandar passar tropas às fronteiras dos seus Estados, & queria fazer fortificar alguns postos na vizinhança de Badicafori. O Graõ Duque mandou logo huma pessoa de confiança com hum Engenheyro a examinar todos os sitios daquella fronteira, & os movimentos que se fazem por parte de S. Santidade, para lhe darem conta de tudo. Tambem despachou hum Correyo ao seu Ministro, que reside na Corte de Vienna, com ordem de se queyxar a S. Mag. Imp. de mandar passar tropas a Lunigiana à primeira instancia do Marquez Malaspina, & representarlhe, que sendo este Marquez (como he) vassallo de S. A. Real, lhe pertence de direito o fazerlhe dar conta das razoens que tem para a sua instancia.

O Senado fez tirar extractos de alguns actos authenticos, que provaõ a liberdade, & independencia deste Estado, pelos quaes se mostra, que no anno de 1531. tomou a Casa de Medicis posse desta soberania na fórma seguinte. ,, O Emperador Carlos V mandou di-,, zer ao Senado de Florença, que escolhesse Alexandre de Medicis para seu Duque, por-,, quanto havia casado no anno de 1530. com Margarida de Austria sua filha natural; ,, ameaçando-o, que no caso que assim o naõ fizesse, mandaria hum Exercito para se fazer ,, obedecido por força. Dividiraõ-se os Florentinos em duas facçoẽs, oppondo-se a esta or-,, dem. Mandou o Emperador marchar 8U homens contra elles, capitaneados pelo Prin-,, cipe de Orange, & atemorizou tanto esta resoluçaõ ao Senado, que mandou logo hum ,, dos Senadores a Vienna para declarar ao Emperador que os Florentinos reconheceriaõ ,, por seu Duque Alexandre de Medicis, & da mesma sorte aos seus descendentes, assim ,, de linha masculina, como feminina atè se extinguir a sua familia; com a condiçaõ de ,, que Sua Mag. Imp. lhe confirmasse os seus privilegios. O Emperador lho approvou, & ,, o mesmo fizeraõ atègora seus successores, & os Pontifices Soberanos, que saõ considera-,, dos como testemunhas deste negocio. A' vista do referido, & em virtude dos ditos actos, pertende o Graõ Duque, que póde dispor dos seus Estados em favor do parente mais chegado da sua casa, & que lhe parecer melhor, porém intervindo o consentimento da Republica, a qual quer conservar o seu direito. Manda-se fazer resenha das nossas tropas, & falla-se em mandar duas das nossas galès para a banda de Porto Ferrajo. Chegou hum Expresso de Pariz com despachos importantes daquella Corte. Avisa-se de Senna haverem alli chegado de Roma os dous Principes de Baviera, & por hum Correyo de Munick recebeo o Graõ Duque aviso de haver parido com feliz successo hum Principe a Princeza mulher do Principe Fernaõ Maria, filho segundo do Eleytor. Os Religiosos Camaldulenses fizeraõ o seu Capitulo, no qual elegeraõ para seu Geral o Padre Parenti, que era seu Visitador geral. Tambem fizeraõ Capitulo em Milaõ os Padres Barnabitas, & elegeraõ para seu Geral o Padre Strada Milanez.

*Genova 2. de Mayo.*

OS corsarios Turcos, & Barbaros trazem infestados os mares de Italia, mas tambem tem padecido algumas perdas. As nossas duas galès, que foraõ a Ilha de Corsega, tomaraõ de caminho hum corsario de Tunes, & tres das nossas barcas renderaõ huma galeota da mesma naçaõ. A semana passada chegou huma faluà de Longone, com cartas para a Corte de Hespanha, & voltou no dia seguinte depois de haver recebido dinheiro para pagamento da guarniçaõ da mesma Praça, donde foy despachado. Os Alemães continuaõ a reforçar Orbitello, & a provello de mantimentos. Hum navio Inglez mercantil,

cantil, que chegou de Barcelona, nos confirma a noticia, que os Hespanhoes naõ só naquella Bahia, mas em outros portos fazem carregar a bordo hum grande numero de barcos, quantidade de bombas, estacas, artilharia, & algumas tropas, que se entende ser para Italia, com que se naõ duvida ter a Corte de Hespanha na idéa alguma expediçaõ de importancia.

*Milaõ 4. de Mayo.*

A Corte de Vienna escreveo à de Parma para a dissuadir de receber nos seus Estados o Infante D. Carlos. Dizem que o Duque de Parma mandou communicar esta carta ao Papa, pedindo lhe que mandasse meter guarniçaõ de tropas suas em Placencia. O retrato, que ElRey de Hespanha mandou ao Duque de Parma, he guarnecido de diamantes de tanto preço, que se estima em 8U. dobroens. Mons. Grimaldi foy mandado pela Republica de Genova a Parma com huma commissaõ importante; porém corre voz que S. Mag. Imp. determina dar a investidura do Ducado de Parma a hum dos Principes de Baviera, como hum feudo Imperial devoluto ao Imperio, em falta de descendentes masculinos. O Tenente Coronel Parizoni foy nomeado para Governador de Tortona em lugar do Marquez Litta. Dizem que o General Zumjugen, & o Marquez Roma partiraõ para Sicilia, o primeiro para Commandante das tropas daquelle Reyno, o segundo para General Subalterno.

*Turin 2. de Mayo.*

ElRey de Sardenha se acha melhorado da dor de sciatica, que padeceo, & se deyxa já ver em publico. A 23. do mez passado proveo os governos de todas as Praças, & Fortalezas, que se achavaõ vagas, excepto o de Verceli. A Princeza de Piamonte acompanhada de doze Damas foy ver a quinta da Rainha da Montanha dos Capuchinhos, q dista duas milhas desta Corte, onde ElRey lhe tinha mandado preparar huma magnifica collaçaõ, a que se seguio huma excellente Serenata. O Conde de Belgiozo Milanez, que veyo dar os parabens a S. Mag. do casamento do Principe de Piamonte em nome do Estado de Milaõ, teve a 25. audiencia de S. Magestade no seu gabinete, conduzido em hum coche do Marquez del Borgo, & depois deve ter audiencia publica na grande sala, & ser conduzido em hum dos coches delRey pelo Mestre das ceremonias. Falla-se muito em hum tratado de transacçaõ feyto entre S. Mag. & o Emperador. Começaõ a fazerse em Milaõ todas as prevenções necessarias para impedir os designios, que os Hespanhoes (conforme todas as noticias) pretendem executar na Italia. Os Cavalleyros da Ordem de Malta, que se achaõ nestes Estados, estaõ promptos a partir para Malta, em recebendo segundo aviso do Graõ Mestre.

## ALEMANHA.

*Vienna 9. de Mayo.*

A Corte continua a sua assistencia em Laxemburgo, onde o Emperador fez quinta feira pela manhãa Conselho secreto, & de tarde se divertio com toda a familia Imperial em tirar ao alvo em Biedermansdorff, onde o Principe de Liechtenstein seu Monteiro mór lhe tinha prevenido este deleitado. No fim delle partio a Senhora Arquiduqueza Maria Isabel para Bade; onde se hade deter algũas semanas para se aproveitar dos banhos daquelle lugar. O Padre Venusto Religioso Capuchinho da Provincia de Helvecia, & Superior da Missaõ em Russia, teve audiencia do Emperador a semana passada, & lhe beijou a maõ; & S. Mag. Imp. o manda a Roma encarregado de algumas commissoens importantes, & secretas. A 6. chegou aqui hum Correyo do gabinete del Rey da Grãa Bretanha, & hontem hum Postilhaõ Imperial de Constantinopla. Espera se nesta Corte o Conde de Collorredo Governador de Milaõ para receber as instrucçoens necessarias do que deve obrar na propinqua revoluçaõ da Italia, & de caminho receberà o Colar da Ordem do Tusaõ de ouro. Mandaõ-se reforçar as guarniçoens de Orbitello, & das mais Praças Imperiaes da costa de Toscana. Corre voz que o Emperador mandou offerecer a ElRey de Polonia o titulo de Generalissimo das tropas do Imperio; & que o Principe Eugenio mandarà à sua ordem, no caso que seja preciso romper a guerra. Os movimentos dos Principes Protestantes do Imperio sobre as materias da Religiaõ, tem dado motivos a muytos Conselhos con-

tinuados, & se assegura que o Emperador se mandarà queyxar pelo Cardeal de Saxonia-Zeits na Dieta de Ratisbonna. Voltou de Presburgo Mons. Managetta Conselheiro Aulico, para dar parte a Sua Mag. Imp. da disposiçaõ dos animos dos Hungaros em ordem ao estabelecimento da succellaõ; & se presume que viraõ a resolverse a seguir o exemplo dos Estados de Transilvania. O Emperador tinha mandado assegurar ao Cardeal de Althan por huma carta, que ainda que havia perdido no Conde Estribeyro mór hum grande amigo, se naõ apartaria o seu favor de tudo o que lhe pertencesse; & agora lhe despachou em dous do corrente hum Expresso com ordens para ir tomar posse do Vice-Reynado de Napoles, & instrucçoens para o que deve obrar no governo daquelle Reyno nesta presente conjuntura. O Marquez de Almenara se aparelha para passar a Sicilia, de que està nomeado Vice-Rey. Dizem que o Principe Borghese, & o Duque de Monteleone seraõ providos em outros empregos, & que o Conde de Konigseck passarà com hum consideravel a Flandres.

Escreve-se de Oedemburgo na Hungria haver alli falecido ha pouco tempo huma mulher de 120. annos, 11. mezes, & 24. dias. O famoso Oppenheimer Banqueiro Judeo se enforcou a si mesmo em 30. do mez passado com a desesperaçaõ de haver perdido huma demanda consideravel. Mons. de Saintodere Engenheyro Francez, que desertou no primeyro sitio de Landau para o serviço do Emperador Joseph, se lançou de huma janela do terceyro andar da sua casa em 2. do corrente, & se matou. O Principe de Furstenberg-Mezkirch chegou de Suevia com huma numerosa comitiva, & teve audiencia do Emperador em 29. do mez passado. O Conde Ulrico, Felix, Popel de Lobkowitz foy feyto Conselheyro de Estado ordinario, para cujo exercicio tomou juramento.

*Hamburgo 15. de Mayo.*

ElRey de Dinamarca se espera hoje em Gotorp, & à manhãa em Gluckstadt. A 12. se prendeo em Pinemberg por sua ordem o Conde de Rantzau, & foy levado a Rensburgo. Falla-se variamente das cousas do Duque de Mecklemburgo; huns dizem que as ultimas cartas, que este Principe recebeu de Moscow, naõ animàraõ muito as suas esperanças; outros que o Czar lhe mandàra assegurar por hum Expresso que estava propinquo a partir para Livonia, onde elle podia ir fallarlhe para conferirem ambos sobre os negocios da conjuntura presente. O Emperador tem ordenado que no caso que o Duque se opponha à execuçaõ militar, passaraõ 12U. homens das suas tropas em soccorro das que já se achaõ nesta expediçaõ para as ajudar a fazella comprir.

Segundo as cartas de Varsovia, os Polacos estaõ muy assustados com o grande numero de tropas Russianas, que se achaõ nas suas fronteyras; & o naõ estaõ menos os zelosos do bem publico pela nova confederaçaõ, que se tem feyto entre muitos grandes a favor do Czar contra ElRey, com o pretexto de que este pretende estabelecer a succellaõ da Coroa nos seus descendentes contra os antigos privilegios da Naçaõ; o que sempre ha de redundar em huma guerra civil, que anime ainda mais o Paiz, do que ao presente se acha.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 22. de Mayo.*

As mercadorias da India Oriental se venderaõ este anno ventajosamente neste paiz, pelo que subiraõ as acçoens da Companhia atè 805. A semana passada partiraõ onze naos para Batavia com vẽto favoravel, & o esperaõ para se fazerem a vela para a mesma parte quatro naos de guerra do Almirantado de Amsterdaõ, & huma de Northollanda, que se achaõ já em Texel, & os mais que se armaraõ à custa dos Almirantados do Moza, & Zelanda.

Assegura-se que se mandarà reforçar dentro de pouco tempo a Esquadra do Contra Almirante Grave, que hade fazer esta campanha no Mediterraneo contra os Argelinos; ainda que o Marquez de Monteleon Embayxador de Hespanha tenha offerecido a S. A. P. da parte delRey Catholico, que mandarà ajuntar algumas das suas naos de guerra à mesma Esquadra.

Por ordem do Conselho de Estado partiraõ a ver o estado das fortificaçoens das Praças desta Republica, situadas ao longo do Mosa, os Senhores Rad, & Fughtelen, as do Flandres Hollandes os Senhores Somoech, & Nierop, as de Wold ngerlandia Occidental os Senhores

nhores Botthenius, & Rengers. Proveo-se o emprego de Fiscal das fortificaçoens da Provincia de Hollanda no Capitaõ Wiuck; & o governo da Praça de Saas de Gand em Samuel Rombur de la Roque. O Conde de Nassau Laleck partio para Ypres a governar as armas daquelle destrito em lugar do Principe de Holsacia Beck, que foy aos banhos de Aquizgran.

Escreve-se de Cambray que os Plenipotenciarios do Emperador renovàraõ a sua declaraçaõ de que tinhaõ ordem de se retirar, se o Congresso naõ tiver principio dentro de hum mez. Horacio Valpole chegou de Londres a esta Corte, & se entende que passa a Hannover com alguma commissaõ. Mylord Forbes, Vice Almirante do Emperador, chegou já de Vienna a Bruxellas, & se recolhe a Londres. S. A. P. despachàraõ hum Expresso a 20. com cartas para a Princeza viuva de Nassau Orange.

## GRAN BRETANHA.

### *Londres 15. de Mayo*

EL-Rey fez Conselho a 9 do corrente no Palacio de S. Jayme, no qual se leraõ as instrucçoens que deyxa aos Senhores que hamde governar na sua ausencia, ou segundo a voz que agora corre ao Principe de Galles seu filho, a quem deyxa encarregada a regencia do Reyno. Sua Mag. determina partir no fim deste mez, & leva comsigo o Visconde de Thounshend, & o Baraõ de Carteret seus Secretarios de Estado, para trabalharem nos negocios deste Reyno em quanto se dilatar em Hannover. O Conde de Petesborough beijou a maõ a S. Mag. pela merce que lhe fez do emprego de Capitaõ General das suas forças maritimas, & dos desembarques com o soldo de 32U. cruzados por anno. Falla-se em mandar algumas tropas a Gibraltar, & Portomahon para reforçar as suas guarniçoẽs. Foy nomeado o Cavalleyro Patricio Straham para fazer fabricar barracas nas montanhas de Escocia, onde possaõ alojarse algumas tropas pagas. ElRey para satisfazer aos Officiaes, & Marinheyros da Esquadra, que o Almirante Bing mandou no anno de 1718. no Mediterraneo, a perda das naos Hespanholas, que elles tomàraõ nos mares de Sicilia, & se restituiraõ depois a Hespanha, mandou entregar ao seu Agente a somma de 23U513. libras esterlinas. Mons. Worsley, Enviado que foy deste Reyno na Corte de Portugal, chegou de Lisboa a 11. a noyte, & foy muy bem recebido de S. Mag. No mesmo dia partio o Coronel Churchil com huma commissaõ secreta; naõ se sabe se para Vienna, se para França. As duas Princezas se achaõ já livres de perigo, & em estado de se poderem levantar. Na mesma fórma se achaõ os seis filhos de Mylord Bathurst, a quem tambem se enxertàraõ as bexigas.

Recebeo-se aviso de Edimburgo por hum Expresso de se haver feyto a eleyçaõ dos dezaseis Titulos, que devem representar a Nobreza de Escocia no proximo Parlamento da Grãa Bretanha; & que foraõ eleytos os Duques de Montroz, & Roxborough, o Marquez de Twedale, & os Condes de Sutherlandia, Rothes, Loudoun, Haddington, Buchan, Selkirk, Orkney, Stairs, Loraine, Islay, Hopton, Bure, & Aberdeen; os quaes todos foraõ na lista, que se mandou da Corte a Edimburgo, excepto o ultimo que teve dez votos mais que Mylord Forbes, & todos, excepto Twedale, Selkirk, & Hopton, tiveraõ já assento no Parlamento ultimo. Cada hum dos eleytos teve 48. votos, excepto o Conde de Aberdeen que teve só 28. Os Eleytores eraõ 69. dos quaes havia só 42. presentes, & os mais mandàraõ o seu voto por procuraçaõ; porque ainda que no Reyno de Escocia ha 144. Cavalheyros titulares, a saber, 12. Duques, 3. Marquezes, 74. Condes, 15. Viscondes, & 40. Baroens, muytos saõ menores, & outros Catholicos Romanos, nenhum dos quaes está qualificado para votar.

## FRANÇA.

### *Pariz 25. de Mayo.*

O Duque de Mercoeur, Principe do sangue Real, filho segundo do Principe de Conty, faleceo nesta Cidade em 12. do corrente em idade de hum anno & oyto mezes. Toda a Corte tomou luto por 15. dias, & ElRey acompanhado do Duque de Borbon, do Conde de Clermont, & do Marechal de Villeroy foy visitar, & dar o pezame em 19. do corrente à Princeza de Conty sua máy.

A Senhora Infante Rainha acompanhada das Princezas de Beausolois, & de Chartres foy visitar o Mosteiro de Montmart, onde a Duqueza de Orleans se achava já para a receber.

A mes-

A mesma Senhora, & ElRey Christianissimo foraõ padrinhos de hum filho que naceo ao Principe de Carignano, & foy bautizado com o nome de Victorio Amadeo pelo Cardeal de Rohan, assistido de dous Curas, como se pratica.

A viagem de S. Mag. para Versalhes fica differida para 15. de Junho. Fezse já a lista das pessoas que hamde servir a S. Mag. no acto da sua sagraçaõ, & por ella se vè que o Marechal Duque de Villeroy representará o Condestable, o Marechal de Vilars o Graõ Mestre de Palacio, o Marechal de Etrás levará a Coroa, o Marechal de Uxelles o Setro, o Marechal de Tessè a maõ da justiça, o Marechal de Magrinon a auri flamma, o Marechal de Tallard a offerta, o Duque de Orleans representarà o de Borgonha, o Duque de Chartres o de Aquitania, o Duque de Borbon o de Normandia, o Conde de Charolois o de Flandres, o Conde de Clermont o de Champanha, o Principe de Conti o Conde de Tholosa, o Principe Carlos de Lorena levará o manto Real, o Marquez de Nesle o manto da Ordem do Espirito Santo. Os Marquezes de Estein, de Alegre, de Beauvan, & de Prié saõ os quatro Baroens q hamde ficar em refens pela Santa Ambula; o Marquez de Beringhen, & os Condes de Bourg, de Medavy, & de Goesbriand saõ os quatro Cavalleyros que hamde acompanhar a S. Mag. no dia depois da sagraçaõ à ceremonia dos Cavalleyros da Ordem do Espirito Santo, & o Bispo de Angers farà a Oraçaõ antes do acto da sagraçaõ.

## HESPANHA.

*Madrid 5. de Junho.*

POr extraordinario chegado de Cadiz se tem a noticia de haver partido daquelle porto em Domingo ultimo de Mayo a esquadra, que se aparelhava para huma expediçaõ secreta, & se naõ póde penetrar para onde. Por outro antecedente se teve aviso de haver surgido na mesma Bahia o navio chamado *Soledad de la Virgen*; o qual sahio ultimamente da Havana em 10. de Abril com aviso do porto de Carthagena, donde sahio a 26. de Fevereyro com 4U200. patacas, & 440. Castelhanos em ouro, & varios generos do paiz. Embarcaraõ-se em Barcelona perto de 500. obreyros, para trabalharem nas fortificaçoẽs da Cidade de Malhorca, & nas das Praças de Palomera, & Alcudia.

O Tribunal do Santo Officio da Inquisiçaõ de Murcia celebrou Auto da Fé no Convento de S. Francisco da dita Cidade em 17. do mez passado, no qual sahiraõ em Procissaõ 36. pessoas reconciliadas por culpas de Judaismo; & entre ellas huma mulher, que estando já relaxada em pessoa no Tablado, pedio misericordia, protestando q queria confessar os seus erros, & foy recolhida aos carceres; & além deste numero dous homens, hum cego *à nativitate* por supersticioso, & embusteyro, outro por casar duas vezes.

## PORTUGAL.

*Lisboa 18 de Junho.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, attendendo aos serviços do Marquez de Alegrete do seu Conselho de Estado, Gentil-homem da sua Camera, & Vèdor da sua fazenda, lhe fez mercè do titulo de Marquez para o Conde de Villarmayor seu filho, & do de Conde para seu neto primogenito Fernaõ Telles da Sylva, com huma vida nos bens da Coroa, & Ordens de que a naõ tivesse, & de huma Commenda de lote de 600U. reis; & ao Conde de Valadares Gentil-homem da sua Camera fez tambem mercè do titulo de Conde para seu neto, & de huma Commenda de lote de 400U. reis, attendendo tambem a varios serviços da sua Casa.

Sabbado 13. do corrente se celebràraõ os desposorios do novo Conde de Villar mayor Fernaõ Telles da Sylva com a Senhora D. Maria de Menezes, filha segunda do Conde de Tarouca, Embayxador desta Coroa em Hollanda, foraõ recebidos por seu tio Nuno da Sylva Telles, Reytor que foy da Universidade de Coimbra, sendo seus Padrinhos o Duque do Cadaval D. Nuno Alvarez Pereyra, & o Marquez de Alegrete Fernaõ Telles da Sylva seus avós, & Madrinhas as Senhoras Marqueza de Valença, & Viscondessa de Villa nova de Cerveyra.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

## DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

### Quinta feyra 25. de Junho de 1722.

### RUSSIA.

*Moſcow 28. de Abril.*

A Partida do noſſo Emperador para Aſtrakan, que ſe tinha differido para o principio do mez proximo, naõ parece que terá ainda effeyto taõ cedo; porque a bagage que deve ir diante, ſuppoſto eſtar prompta, ſe naõ falla em ſe embarcar. Aſſeguraõ algumas peſſoas, que Sua Mag. Imp. partirà a 15. de Mayo, com as circunſtancias, de que a Emperatriz o acompanha, & o ſeguirà o Principe Cazimiro de Valakia, (que ſe acha hoje por Senador neſte Imperio) em razaõ das muytas linguas Orientaes que falla, o Principe Galiczin, & o Conde de Apraxin, & que todos faraõ a ſua viagem por terra atè Caſan, & dalli pelo rio Volga, atè Aſtrakan; que na ſua auſencia ficarà o Principe de Menzikoff, & o Senado com a adminiſtraçaõ dos negocios; & que as duas Princezas, o Duque de Holſacia, & os Miniſtros Eſtrangeiros voltaráõ para Petrisburgo, tanto q̃ Suas Mageſtades Imp. partirem. Outros ſaõ de opiniaõ que o Emperador naõ farà eſta viagem no preſente anno; & ſem embargo de ſer de grande empenho ſeu eſta expediçaõ, a confiarà a alguns dos ſeus Generaes, & irà em peſſoa ao Arcanjo, para ſe embarcar em huma Armada, que alli ſe acha aparelhada para huma empreza, em que cuyda de certo tempo a eſta parte; o certo he, que ſe mandàraõ jà marchar oyto Regimentos para Aſtrakan, que devem ſer ſeguidos de mais algumas tropas; & que naquelle porto ſe achaõ cirenta galès promptas, & ao menos outras tantas embarcaçoens de tranſporte. O deſignio he ganhar huma Ilha do mar Caſpio, onde ſe tem eſtabelecido alguns Piratas, que perturbaõ o commercio, porque deſeja Sua Mag. eſtabelecer hum muy ſolido com a Perſia, com o Graõ Mogor, & com a China, cujos effeytos paſſaráõ a Petrisburgo, & depois a toda a Europa; & tem-ſe quaſi por certo o bom ſucceſſo deſta empreza. Naõ falta quem creya, que o ſeu verdadeiro intento he voltar a Petrisburgo, para eſtar mais perto a dar as ſuas ordens aos Generaes da expediçaõ que medita pela parte do Balthico, para a qual eſtà aparelhada huma Armada em Petrisburgo, que ſerà compoſta de 30. naos de linha, & de mais de 300. galès; mas o ſegredo que em tudo ſe obſerva he taõ grande, que ninguem penetra a verdade.

S. Mag. Imp. depois de haver mandado traduzir a Biblia ſagrada, & o Direyto Civil na

lingua Russiana determina instituir huma Universidade nesta Corte, na qual se possaõ instruir nas Artes, & Sciencias todos os seus vassallos, entrando os pobres *gratis*, & pagando a Nobreza, & os ricos, para o estipendio dos Mestres. Mont. Wilde Residente da Republica de Hollanda deu a 8. deste mez hum grande banquete a Suas Magestades Imperiaes, ao Duque de Holsacia, ao Principe de Menzikoff, ao Baraõ de Schaffirof, & a todos os Ministros estrangeiros, excepto o de França, que se achava doente. O Conde Golofskin se recebeo os dias passados com a Princeza Romandonofskin. A irmãa do mesmo Conde, se receberá a 26. com o Principe moço de Turbeskoy; & o Principe Valenski Governador de Astrakan dentro de poucos dias com a Princeza Nariskin sobrinha do Emperador, filha de huma sua irmãa.

## INGRIA.

*Petrisburgo 30. de Abril.*

TEm chegado ordens do Emperador para se fazerem todos os marinheiros, que for possivel, & ao menos os que bastem para supprir o numero dos que se mandaraõ para Moscou. O graõ Canal, que se abre do mar até o Lago da Cidade Ladoga, se acha em estado, que se espera que se acabarà este anno. Escreve se de Moscou que o Ministro de Dinamarca recebeo despachos da sua Corte que communicàra a Sua Mag. Imp. & que este Monarca ficara muy admirado, de que a Corte Dinamarqueza tomasse a resoluçaõ de negar taõ perentoriamente a passagem livre do Zonte aos navios Russianos, & de que lhe regeitasse tambem as mais propostas que lhe fez: ao tempo que entendia, que todo o mundo tinha conhecido, que Sua Mag. naõ abate hum ponto do que propoem; & que se acha com forças para executar os seus projectos; & dizem que esta foy a reposta que se dèra ao dito Ministro. Continuaõ a marchar tropas para a parte da Pomerania Sueca, onde devem esperar novas ordens. Alguns avisos particulares da Corte dizem, que Sua Mag Imp. considerando a repetiçaõ que padece de accidentes de colica tem feyto seu testamento, no qual regula a successaõ dos seus Estados, & o assinou da sua propria maõ, mas que se naõ abrirà senaõ depois da sua morte.

## POLONIA.

*Varsovia 6. de Mayo.*

OS Grandes do Reyno que foraõ a Dresda fallar com ElRey, voltàraõ ha poucos dias a esta Cidade, & asseguraõ que Sua Mag. estarà aqui atè 15. do corrente. Com esta noticia tornaraõ jà aqui das suas terras, para onde tinhaõ ido os Bispos de Posnania, & Cujavia, & os Senadores do Reyno.

O receyo que aqui se tem de huma invasaõ dos Turcos, obrigou jà a se retirar a Lamberg com os seus melhores moveis huma grande quantidade de familias do Palatinado de Podolia. As fronteiras de Livonia, & do Ducado de Kurlandia se achaõ actualmente cubertas de tropas do Czar, que naõ deyxaõ passar pessoa alguma, sem passaporte do Principe de Repnin Governador de Livonia; porèm o que dà mais cuydado saõ as fataes consequencias de huma nova confederaçaõ, que se tem feyto entre os principaes Senhores da Republica, que pòde ser mais perigosa que a precedente; porque tem ajustado as suas medidas com o Czar de Moscovia, tomando o pretexto de que ElRey quer extinguir os antigos privilegios da Naçaõ: pertendendo fazer hereditario o throno do Reyno nos Principes da Casa de Saxonia; & protestando que estaõ resolutos a sacrificar as suas vidas, & fazendas pela liberdade da sua patria, & conservaçaõ dos seus privilegios. Nestes termos parecia precisa a convocaçaõ de huma Dieta geral, na qual o Duque reynante de Kurlandia determina pedir à Republica soccorro contra o Czar; porque receya que haja formado algum designio contra os seus interesses, & todos temem que seja bem succedido; porque conforme geralmente se diz, aquelle Principe determina manter vigorosamente a liberdade de consciencia em Polonia; & assim tem a seu favor as duas circumstancias mais especiosas com que se faz a guerra no mundo.

## SUECIA.

*Stockholm 6. de Mayo.*

El Rey partirá brevemente para Carlescroon a ver a Esquadra que tem mandado aparelhar, que será composta de 14. naos de segunda, & terceira ordem; & falla-se muito em que passará a Alemanha. Naõ se sabe ainda se Monf. Bestucher Ministro do Czar de Moscovia alcançará nesta Corte o que pretende sobre o tratamento, & titulo de Emperador, que seu amo tem tomado, ainda que esta semana se tem proposto, & tratado esta materia no Conselho de Estado. O mesmo Ministro teve a semana passada huma larga conferencia com o General Bucker, & com alguns outros Senadores sobre os negocios do Duque de Holstacia, a quem S. Mag. recusa sempre o titulo de Alt. Real. Tem-se nomeado a Mons. Cadercrantz Conselheiro da Chancellaria, para ir com o caracter de Enviado extraordinario a Corte do Czar, para cuja jornada se prepara. Monf. Bersrentien, Ministro de Dinamarca, partio no primeiro do corrente para Copenhaghen.

## DINAMARCA.

*Copenhaghen 15. de Mayo.*

SUas Magestades partiraõ em 30. do mez passado de Federiksburgo para o Castello de Andersnchau, onde estiveraõ no primeiro do corrente, & fizeraõ o jejum costumado. A 2. partiraõ daquelle sitio, & chegáraõ a 3. a Ilha de Fionia, onde se demoráraõ a 4. A 5. pela manhãa se embarcáraõ para Jutlandia, donde deviaõ chegar hoje a Gotorp, & à manhãa a Gluckstadt Dizem que neste sitio esperará atè chegar a Alemanha ElRey da Graõ Bretanha, com quem se ha de ver para conferirem sobre a defensa da Saxonia inferior, que se sente ameaçada de hũa grande guerra da parte do Czar em favor dos Duques de Mecklemburgo, & Holstacia. Todos os Officiaes de mar, & terra tem ordem para estarem promptos nos seus postos dentro de certo tempo sob graves penas. Tomou-se a resoluçaõ de augmentar mais quatro naos de guerra a Armada, que se apparelha neste porto, para o que chegou ja huma recluta de 500. marinheiros novos; & assim se comporá de vinte naos de linha, cinco fragatas, & tres brulotes. Começaõ-se a embarcar todos os mantimentos, & muniçoes de guerra necessarios.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 22. de Mayo.*

TRabalha-se actualmente nesta Cidade em reedificar a casa do Residente do Emperador por haver a Corte de Vienna approvado a resoluçaõ que os Cidadaõs tomáraõ sobre as propostas do Conde de Metsch seu Plenipotenciario. O Principe de Eutin, depois de se haver detido alguns dias nesta Cidade, partio com a Duqueza sua mulher para Bohemia a tomar os banhos de Carlesbade. As cartas de Berlim dizem, que Milord Wathworth Embayxador, & Plenipotenciario nomeado por S. Mag Britannica para o Congresso de Cambray, se dispoem brevemente a partir para Hollanda, para se achar naquelle Paiz na chegada delRey seu amo. ElRey de Prussia trabalha em vencer todos os obstaculos que se podem oppor à projectada uniaõ dos Calvinistas, & Lutheranos nos seus Dominios, & a este fim tem prohibido, que nenhum dos Pregadores das duas Doutrinas, façaõ mençaõ alguma nos seus Sermões dos pontos de controversia, que entre ellas ha, & especialmente da predestinaçaõ.

ElRey de Dinamarca, que se esperava na Holstacia voltou de Jutlandia para Copenhaghe de donde se avisa, que todas as tropas que alli estaõ em guarniçaõ, & as que se achão aquarteladas nas Cidades, & Lugares daquella, & das mais Ilhas adjacentes estavão promptas a marchar, ou a embarcarse, segundo a occasiaõ o pedir; mas que atè o presente não tinha ElRey nomeado Almirante para mandar a sua Armada. Dizem alguns que se determinia ajuntar hum corpo de 12. atè 15U. homens na Holstacia, donde passará a Mecklemburgo, & se incorporará junto a Ratzburgo com as Hannoverianas; mas outros entendem, que o designio do Czar se não encaminha a Mecklemburgo, mais que na apparencia, para encobrir o seu verdadeyro projecto; & accrescentaõ que se mandaraõ sahir de Copenhaghen dous navios ligeiros para cruzarem no Balthico, & se informarem dos movimentos dos Russianos, que tem quatro naos de guerra nas Ilhas de Bornholm.

Tem-se

Tem-se aviso por via de Dantzick, que para a expedição que o Czar intenta fazer pelo mar Caspio tinhão marchado já 15U. homens de tropas pagas de Infanteria, & 8U. Dragoens às ordens do General Allart, os quaes se embarcaraõ nos navios, & galès, que se armaõ a toda a pressa na Cidade de Casan, cabeça do Reyno deste nome, & na de Astrakan com toda a pressa, & que della serà Almirante o Conde de Apraxim; que toda esta gente desembarcarà em Schirvan Provincia da Persia, & procurarà senhorearse de Derban, & da Cidade de Schamachi, que he a sua Capital, com a qual se seguraraõ as passages, & se abrirà num caminho facil para a Provincia de Chillan, que està situada no meyo das montanhas, & muy separada do resto da Persia; que ao mesmo tempo, outro corpo de 40U. homens, que consiste em 10U. Kosacos do Boristhenes, 10U. da Ukrania, 10U. Kalmukos, & 10U. Baskieros, & Tartaros, marcharaõ de Astrakan por terra, & farão huma invasaõ no Paiz do Usbeques, por onde o Czar propoem fazerse senhor de todas as ribeiras do mar Caspio, & segundo o que se assegura poderà conseguillo dentro em quatro mezes.

As tropas dos Circulos da Saxonia inferior vão marchando para Mecklemburgo, para constranger o Duque deste titulo a submeterse à commissaõ Imperial, o que elle obstinadamente recusa, em desprezo das Constituiçoens do Imperio, fiado nas assistencias do Czar; porèm alguns avisos de Dantzick dizem, que o mesmo Duque mandàra o Coronel Zichau a Domitz, com algumas ordens, & que dalli passarà a Vienna com proposiçoens novas, sobre a sua submissaõ ao Emperador, & concerto com a Nobreza do seu paiz. O mesmo Duque desejava que o Principe Luis seu irmaõ se encarregasse do governo dos seus Estados, atè q elle podesse voltar a regellos; porèm este Principe se naõ quiz encarregar desta incumbencia na presente conjuntura. Os Polacos se achão temerosos dos movimentos dos Russianos, & mandàraõ hum Deputado ao Czar para lhe perguntar, se pertendia alguma cousa da Republica de Polonia, por se não fiarem na declaração que lhes fez o Principe de Repnin, de que os designios de seu amo eraõ muy differentes. As cartas de Kurlandia, & Livonia avisaõ, que se achaõ 100U. homens Russianos em marcha actual para o Paiz de Mecklemburgo.

*Vienna 16. de Mayo.*

SObre a materia da carta, que o Duque de Mecklemburgo escreveo ao Ministro Russiano, que aqui reside (que he muy dilatada) se fez Conselho de Estado particular na presença do Emperador, antes que partisse para Laxemburgo; & depois de grandes debates se resolveo que se escrevesse aos Circulos das tropas de Saxonia inferior, como jà se disse, para terem promptas as tropas, que saõ obrigadas a dar para a defensa do Imperio, & se pedio a ElRey de Suecia que embaraçasse quanto lhe fosse possivel, que as ditas tropas naõ passassem pela Pomerania Sueca, por onde pretendem penetrar a Mecklemburgo, & fazer a guerra dentro no Imperio. Sua Mag. Imp. às instancias delRey de Polonia, tem determinado mandar marchar 42. esquadrões de Cavallaria para as fronteiras daquelle Reyno. O Emperador veyo terça feyra passada a esta Cidade, & assistio a Procissaõ, que se faz todos os annos em memoria do levantamento do sitio, que os Francezes puzeraõ à Cidade de Barcelona, & tornou logo para Laxemburgo, onde tem havido depois varios Conselhos privados sobre os negocios da presente conjuntura. Muitos dos Officiaes Generaes mais antigos tiveraõ ordem para vir a esta Corte a assistir a hum Conselho geral de guerra. Em casa do Principe Eugenio se fez huma Conferencia haverà oito dias, na qual se nomearaõ os Generaes, que haõ de mandar as tropas em Italia, onde a guerra se tem por infallivel, & dizem que o Conde Carraffa marchou jà com hum corpo de perto de 20U. homens para Piombino, a observar os movimentos, & designios dos Hespanhoes, os quaes conforme os avisos ultimos desembarcàraõ jà 8U. homens em Portolongone, & mandavaõ outro comboy de cincoenta, ou sessenta velas, as quaes obrigadas de huma grande tormenta deraõ à costa em Catalunha. Tem chegado varios Correyos de Constantinopla, & outros da Grã Bretanha. A noyte passada pegou o fogo no Palacio Imperial velho, mas apagouse promptamente, & o damno naõ foy taõ grande como se temia. O Tenente Coronel Rodolfo de Castner, Governador da Praça de Orsova na Servia, faleceo no seu governo em 27. do mez passado, & a 29. faleceo em Breslau o Conde Joaõ Baptista de Neydhard, Conselheyro de Estado do Empe-

Emperador, & Presidente da Camera de Silezia alta, em idade de 77. annos. Tambem faleceo em Hungria na Cidade de Oedenburgo huma mulher Hungara em idade de 120. annos 11. mezes, & 24. dias, a qual foy casada duas vezes, & viveo 82. annos com o primeiro marido, & perto de 25. com o segundo, que ainda he vivo

## GRAN BRETANHA.

*Londres 4. de Junho.*

ElRey, que determinava partir para Hannover no fim do mez passado, differio a sua jornada por haver recebido aviso de que os descontentes do governo deste Reyno mancomunados com os que se achaõ fóra delle tinhaõ ajustado fazer huma sublevaçaõ, & que esta se devia publicar acclamando o Pretendente no dia 21. do corrente, em que elle cumpre annos, mudando logo todo o ministerio presente. Com esta noticia mandou Sua Mag. logo ordens para se acamparem no Hidepark os tres Regimentos das guardas de pé, as seis companhias das guardas do Corpo, & os Granadeiros de Cavallo, os quaes a 20. ficaraõ acampados no dito lugar. Esta prevençaõ sobre a voz que já corria, causou hum terror taõ geral em toda a Cidade, que a gente corria em bandos à casa do Banco a pedir o seu dinheiro. O preço das acções abayxou atè 107. As da Companhia da India a 124. & as do Sul a 78. O Presidente da Camera, a quem aqui chamaõ Milord Maire, para acodir à desordem, que daqui se podia seguir, mandou imprimir, & publicar huma carta, que Sua Mag. lhe mandou escrever por Milord Townshend seu primeiro Secretario de Estado, a qual continha o seguinte.

*MILORD.*

*Sua Magestade que naõ tem cousa alguma taõ dentro no seu coraçaõ, como a tranquillidade, & segurança da sua boa Cidade de Londres, a protecçaõ dos seus moradores, & a conservaçaõ do credito publico, me ordena diga a Vossa Grandeza que tem recebido avisos reiterados, & certos, de que muitos dos seus vassallos esquecendose da fidelidade que lhe devem, & do amor natural, que saõ obrigados a ter à sua patria, entràraõ em hũa execranda conspiraçaõ, unidos com os traidores, que vivem fóra do Reyno, para excitarem huma rebelliaõ nelle a favor de hum Pretendente Papista, com o perfido designio de prostrar a nossa excellente Constituiçaõ assim na Igreja, como no Estado, & sugeitar hum povo Protestante à tyrannia, & à superstiçaõ. Mas eu me persuado, que Vossa Grandeza, & a Cidade ouvirà com grande satisfaçaõ, que ao mesmo tempo, que tenho ordem de o informar deste designio, sou tambem encarregado de lhe dizer da parte de S. Mag. que o mesmo Senhor està inteiramente seguro, de que os Autores de hum tal designio naõ saõ, nem seraõ assistidos, nem ainda animados por alguma Potencia estrangeyra, & como S. Mag. foy advertida a tempo das suas detestaveis maquinas, & tomou as cautelas necessarias para as fazer abortar, naõ ha nenhum lugar para que se duvide, que mediante a continuaçaõ do favor de Deos todo poderoso, & a prompta assistencia dos seus fieis vassallos este esforço da malicia dos seus inimigos lhe virà a servir de mayor confusaõ sua. Sua Mag. està inteiramente persuadida que Vossa Grandeza, conforme as obrigações do grande emprego que lhe està confiado, applicarà a sua autoridade juntamente com os outros Magistrados da Cidade de Londres, com toda a vigilancia possivel, em conservar a tranquilidade publica, & prover na segurança da Cidade.*

*Townshend.*

Quando o Presidente recebeo esta carta fez ajuntar todos os Vereadores, para formarem hum Memorial a ElRey, o qual lhe appresentaraõ no dia seguinte à noyte no Palacio de S. Jayme, assegurando nelle a Sua Mag. o seu inalteravel zelo, o affecto, que tem à sua Real pessoa, & ao seu governo, & o desejo de que continue a succesaõ Protestante da sua linha no throno deste Reyno. Sua Mag. o recebeo com muyto agrado, dizendolhe, que estimava muito a cordeal asseveraçaõ do seu zelo, & fidelidade, insinuandolhes que o seu interesse, & o da Cidade era, & seria sempre inseparavel, & que assim se deviaõ fiar no seu continuo cuydado, & de que faria todos os seus ultimos esforços para proteger os privilegios, & prerogativas desta grande, & opulenta Cidade, & conservar a Religiaõ, leys, & liberdade deste Reyno; & depois fez mercè a Duarte Beecher Xarife da Cidade da honra, & titulo de Cavalleiro.

No

No mesmo dia 20. se resolveo em hum Conselho privado, que se mandasse publicar hũa proclamação, para pôr em execução as Leys promulgadas contra os Catholicos Romanos, & Kuakers, & contra as Assembleas tumultuosas. O Parlamento se ajuntou a 21. só pela fórma, & logo foy mandado prorogar atè 16. deste mez. No mesmo dia se mandaraõ duzentas guardas para a Torre, a reforçar os que aly se achavão. Partio o General Maccartney para Irlanda, onde se manda formar hum campo da mesma fórma que em Escocia, & tirar seis Regimentos daquelle Reyno para a parte Occidental de Inglaterra. Todas as tropas que estaõ neste Reyno devem acampar em brigadas desde Londres atè Bristol. Além dos navios de guarda costa se devem aparelhar mais cinco, ou seis, para evitar qualquer empreza repentina. Devem-se mandar quatro batalhoens a Salisbury, & formar dous campos, hum junto a Marlborough, & outro na Provincia de Lincastre. O Coronel Husk foy a alguns portos do Reyno com ordens de Sua Mag. A 22. se publicou huma pela qual se dá authoridade aos Xarifes das Provincias, para visitarem as casas de todas as pessoas, que se suspeitar que occultaõ armas, & se manda que todos os Catholicos Romanos, que estaõ nesta Cidade, se retirem dez legoas da sua visinhança, onde estaraõ atè nova ordem. Conduzio-se tambem hum trem de artelharia da Torre, com quantidade de munições de guerra para o Hideparque, cujo acampamento será mandado pelo Conde de Cadogan. Mylord Carpenter partio para Escocia, para se pôr na fronte das tropas, que estaõ naquelle Paiz. Prendeo-se hum Espadeiro a quem se acharaõ tres folhas de espada, em que se via gravada huma divisa em Latim, que dizia serem destinadas para o serviço de Jaques III. que he o nome que os rebeldes daõ ao Pretendente; mas no dia seguinte foy solto sobre fiança, por haver declarado a pessoa a quem pertenciaõ. Com estas cautelas tornaraõ a subir as acções do Banco, & Companhias. Avisa-se de Irlanda que os Soldados Irlandezes, que novamente foraõ reformados, se ajuntaraõ, & commettem muitas desordens. Correo tambem voz que o Duque de Ormond desembarcou com 300. homens em hum certo porto deste Reyno, mas parece que naõ tem esta nova fundamento. O Duque de Queensborough foy feyto Almirante de Escocia, em lugar do Conde de Rothes defunto. Dizem que se manda formar hum acampamento na costa de Escocia.

Recebeo-se aviso de Madrid mandado por Monsr. Stanhope, Embayxador de Sua Mag. de que o Marquez de Grimaldo Secretario de Estado, lhe tinha segurado em nome delRey de Hespanha, que os navios que se armaõ em alguns dos portos daquelle Reyno, se naõ empregaraõ em expedição alguma contraria ás convençoens que se tem feyto entre estas duas Cortes. Tambem se avisa, que se tinha publicado ordem para se abrir o commercio entre os seus Vassallos, & a Praça de Gibraltar; & algumas cartas particulares de Madrid dizem, que Sua Mag. Catholica tinha restituido à Companhia Ingleza do mar do Sul todo o anil, & coxinilha que lhe foy tomado em Cadiz, o que se avalia em mais de meyo milhaõ de libras esterlinas; & que mandara passar ordens, para que se restituão a mesma Companhia todos os effeytos, que lhe forão tomados em Indias de Hespanha. As Princezas netas de Sua Mag. se achaõ tam restabelecidas da sua indisposição das bexigas, que sahirão jà ao passeyo.

## FRANÇA.

*Pariz 2. de Junho.*

SEgundo as cartas de Marselha de 11. de Mayo renasceo o mal em quatro, ou cinco casas da rua da Cruz de ouro; & ainda que atè ao presente naõ hajaõ fallecido mais que quinze pessoas do contagio, he já grande a consternação. Tem-se mandado os doentes para os Hospitaes, & posto em quarentena as pessoas sans. Este accidente procedeo de algũas fazendas que se furtaraõ quando a peste principiou, & se haviaõ metido entre duas paredes, donde ha pouco tempo foraõ tiradas as escondidas. O Magistrado naõ concede já cartas de saude, nem passaportes; & manda-se renovar a linha entre esta Cidade, & o resto da Provincia. As galès delRey estaõ aparelhadas para irem para outra parte, & muytos moradores se tem retirado para as suas quintas. O Principado de Orange, & o Condado de Avinhaõ se achaõ ainda afflictas com o mesmo flagello. Tem-se mandado levantar o bloqueyo a Salindres, por haver quatro mezes que alli não ha doentes; Mende a 8. de Mayo havia

dez

dez dias que naõ tinha morto, nem doente, & os Medicos asseguraõ estar aquella Cidade livre do mal. Todo o resto do Paiz de Gevaudan vay taõ bem como se podia desejar. Nem em Lautac, nem em S. Genaix ha jà infecçaõ. O mesmo se confirma de Alais. Cevenes, & Viuarez continuaõ a lograr boa saude.

Falla-se em ir o Duque de Berwick a Hespanha por Embayxador extraordinario delRey a S. Mag. Catholica, & que huma das suas filhas casarà com o Marquez de Lede. Com a noticia da conspiraçaõ que se descobrio em Inglaterra, mandou a Corte retirar para o interior do Reyno os Regimentos Irlandezes que estavaõ aquartelados ao longo da costa, & se naõ permitte que nenhuma pessoa passe para a Grãa Bretanha sem passaporte. O Duque Regente tem assegurado que naõ entrarà em nenhũ empenho que possa perturbar a paz do Reyno, porque tem resoluto dar fim à sua regencia com tranquillidade deyxando esta Monarquia de que no anno proximo hade fazer entrega a S. Mag. em paz, & livre de dividas, se for possivel; sem embargo disto se falla mais na guerra do que atègora; porque se continua em encher os armazês de toda a sorte de municoens de guerra, assim na Allacia, como nas outras fronteiras, & se remonta a Cavallaria do Reyno. Tambem fazem grande rumor os aprestos militares delRey de Sardenha.

As equipages delRey partiraõ jà para Versalhes, para onde S. Mag. passarà a 15. do corrente, se o quarto que se lhe prepàra estiver acabado de compor naquelle tempo, sem embargo de andarem trabalhando em armar, & concertar aquelle Palacio 4U. homens. Chegàraõ de Roma tres Breves do Papa a S. Mag. por hum dos quaes lhe concede, que o grande Esmoler de França seja Bispo da Corte, o que se entende de todos os que vivem no seu Palacio; outro para que Sua Mag. possa escolher Confessor à sua propria vontade; & o terceiro, para que se proceda vigorosamente contra os sete Bispos que appellàrão da Constituiçaõ; porèm alguns duvidaõ da certeza deste ultimo. He verdade que o Capitulo geral dos Cartuxos teve ordem para fazer assinar a aceitação da Bulla *Unigenitus* a todos os Religiosos, & de castigar a todos os que o recuzarem fazer. O mesmo se mandou insinuar ao Capitulo dos Feulhans, que he huma Congregaçaõ da Ordem de Cister, chamada por outro nome, de S. Bernardo da Penitencia. No Collegio de Sorbonna se naõ admittem Concluloens, sem que os defendentes assinem o antigo formulario, registrado no Parlamento.

Quando Sua Mag. foy ver passar mostra em 15. de Mayo aos Regimentos das Guardas Francezas, & Esguizaras, que estavaõ formadas nos Campos Elisios, fallou muyto tempo, & recebeo com particular agrado ao Duque de Maine, o qual com o Principe de Dombes seu filho se achava na fronte dos Esguizaros. O Duque Regente fez o mesmo, & o abraçou, & se lhe tem restituido o seu quarto que tinha em Versalhes. O Conde de Tolosa mandou chamar à sua presença todos os seus criados, & os mercadores que forneciaõ fazendas para sua casa, & depois de lhes haver perguntado quanto tinhaõ perdido nos bilhetes de Banco, que lhes deu em pagamento, ordenou ao seu Thesoureiro, que satisfizesse a todos a perda que tinhaõ tido. A Duqueza de Vantadour foy da parte delRey às prizoens de *La Tournelle*, & fez soltar 80. prezos que alli se achavaõ condenados às galès. A Princeza de Conti teve sentença de divorcio no Parlamento de Pariz, pela qual se ordena, que o Principe lhe farà guarnecer hum quarto no Mosteiro do Port-real, para onde esta Princeza se retirarà dentro de tres dias, & lhe terà sempre hum coche à sua ordem della, & lhe mandarà outro todas as vezes que quizer sahir fòra; & que pelo presente lhe darà huma pensaõ de 15U. libras. Esta Princeza se recolheo no dito Mosteyro no tempo determinado, & naõ quiz aceitar a mesa que o Principe seu marido lhe queria tambem dar; mas entende-se que este negocio naõ passarà a mais; & que se descobrirà algum meyo para o ajuste de ambos. O Cardeal de Boys està nomeado Arcebispo de Rohan; & o Bispo de Laon passa a Arcebispo de Cambray.

## HESPANHA. *Madrid 12. de Junho.*

AS cartas de Ceuta do primeiro do mez passado dizem que os Mouros desejando vingarse da ultima invasaõ, que os Hespanhoes fizeraõ no seu paiz, formàraõ desde o anno passado o projecto de fazer hum desembarque nas costas de Murcia, ou Valença, & que para este fim ajuntàraõ todas as embarcações de transporte, que puderaõ achar, & fizeraõ armar algumas naos de guerra, & ajuntar quantidade de munições, & mantimentos;

mentos; que estas preparaçoens se fizeraõ com tanta pressa, que no principio do mez de Abril estava já prompta a armada para se fazer à vela; & que depois de haver sahido do porto experimentára huma tempestade taõ violenta, que foy constrangida a se recolher outra vez a elle, que alguns dias depois mostrando-se o tempo favoravel tornou a sahir ao mar, onde naõ experimentára melhor successo; antes depois de haver estado algũs dias no mar foraõ lançados por outro temporal sobre as costas de Marrocos, com a perda de cinco navios de transporte, & grande danno de outros, lançando ao mar muitos dos seus cavallos, & mantimentos; & que hum grande numero de marinheiros depois de se recolherem morreraõ de doença; com que este designio se tinha differido por este anno, esperando occasiaõ mais favoravel. Accrescenta-se tambem haver continuado até o presente a fome naquelle paiz; & que muitos dos seus moradores chegáraõ a huma tal extremidade, que vendiaõ os seus proprios filhos, por naõ os verem perecer de fome; & q̃ alguns se constituhiaõ escravos dos que se obrigavaõ a darlhes de comer; que ElRey de Mequinez compadecido de tanta miseria mandára abrir os seus celleyros para podellos remediar, principalmente aos moradores da costa donde muitos precisados da necessidade se meteraõ pelo certaõ, buscando o paiz mais fertil onde pudessem subsistir; que os navios que tinhaõ sahido de Salé a corso, depois de muito tempo de navegaçaõ se recolhéraõ sem nenhuma preza; que o Baxá de Tetuaõ foy a Mequinez, fazer presente de huma grande quantidade de prata àquelle Rey, em satisfaçaõ de hum tributo, que lhe foy imposto os annos passados. A esquadra, que sahio de Cadiz em 2. do corrente naõ se sabe que rumo tomou; dizem que he composta de nove navios, & que se embarcáraõ nella perto de duas mil pipas de vinho, que se compraraõ por ordem delRey em Cassalha Constantina, & outros lugares que abundaõ deste licor, & grande quantidade de farinha, que se mandou ir da Estremadura. Sem embargo de tanta prevençaõ se assegura geralmente q̃ naõ tem outro destino mais q̃ incorporarse com a dos Hollandezes, para dar caça aos Mouros. Suas Magestades se achaõ em Valsain donde passaraõ brevemente ao Escurial. O Inspector D. Jeronymo de Soles y Gante foy a Badajoz reformar os segundos corpos dos Regimentos de Santiago, Toledo, & Badajoz, & os reunio aos primeiros, ficando reformados os seus Officiaes.

## PORTUGAL. *Lisboa 25. de Junho.*

QUinta feyra da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Infante D. Francisca, celebrar huma festa votiva à gloriosa Santa Rita no Real Mosteiro das Religiosas Agostinhas Descalças, cujo panegyrico fez o M. R. P. M. Fr. Nicolao de Tolentino, Coronista geral da mesma Congregação. Hontem se accrescentou à festividade do dia a do nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde, concorrendo os Ministros a cumprimentar a Suas Magestades, & a Nobreza a beijarlhes as mãos, & se cantou em hũa suave Serenata huma excellente composiçaõ poetica na lingua Toscana, intitulada *Gl' Amorosi avvenimenti.*

Sua Mag. attendendo à representaçaõ que lhe foy feyta pelo Rev. Padre Fr. Joseph da Cruz, Religioso da Ordem de S. Paulo, sobre os erros que se achavaõ introduzidos na Armaria do Reyno, & a pouca ordem com que se achava o cartorio da Nobreza; & quanto carecia tudo de reformaçaõ, foy servido fazerlhe merce por Alvará seu passado em 9. do corrente do emprego de Reformador do dito Cartorio, para que reforme todos os abusos introduzidos nos brazoens, & nos mesmos livros da Armaria, fazendo hum em que dê as regras, & direcçaõ com que se devem formar, & entender os Escudos da Nobreza, com o privilegio de que só elle possa fazer os brazoens dos Fidalgos, & Nobres, & que o Rey de Armas principal os naõ assine, nem o Escrivaõ da Nobreza os sobescreva, ou registe, naõ sendo feytos por elle.

Terça feyra se recebéraõ por procuraçaõ D. Joaõ Manoel de la Cueva & Mendonça, Commendador na Ordem de Christo, & Alcayde mór de Altar, filho do Coronel D. Fernando de la Cueva & Mendonça, com a Senhora D. Maria Leonor Josefa de Albuquerque irmãa de Antonio de Sousa da Sylva, Guarda mór das naos da India, & Armadas Reaes.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*